O MIOLO MOLLE

— E' o Cardoso, coitado. De uns dias para cá, anda treslendo, a cantar umas coisas sem nexo, que diz que são a canção do soldado paulista.

PREÇOS:
Rio . . . $500
Estados . . $600

DE TUDO

COUPON DO DIA 23 DE AGOSTO

Consultante: . . . .

. . . .

OBED LIMA (Bahia) — 1° — Gymnastica sueca, feita methodicamente, todas as manhãs. — 2° — Aconselha-se muito a lavagem regular com sabão medicinal, como o de resorcina, enxofre ou balsamo do Perú. Estas lavagens diarias serão feitas com agua morna. — 3° — A Livraria Alves (rua do Ouvidor n. 166) tem á venda o seguinte: *Compendio Pratico de Escripturação e Contabilidade Commercial,* por Joaquim José de Siqueira, guarda-livros, perito e antigo professor de commercio. O preço do volume encadernado é de 9$000, pelo correio.

JOÃO RANGEL DOS SANTOS (Rio) — 1° — Dirija-se ao director da mesma revista. — 2° — Escreve-se *Geny* cu, então, Jenny. — 3° — *Geographia Geral,* por Olavio Freire, 1 vol. 10$000, na Livraria Alves (vide endereço acima). — 4° — Terá de optar por uma dessas graphias, e, depois, seguir todas as regras da mesma. Nós escrevemos *francez, civilisar,* etc., mas, com franqueza, simplesmente porque assim nos agrada. Não desejamos convencer ninguem, nem que ninguem nos convença.

JARDINEIRO (Maceió) — 1° — Já não encontrámos nenhum exemplar. — 2° — Não ha duvida de que o systema de multiplicar os roseiraes por meio de estacas de raizes é antigo, mas além de ser facil e excellente, deve recommendar-se de maneira especial para as variedades rebeldes á multiplicação por estaca de ramos. Pelo mesmo systema obtêm-se plantas robustas e de rapida vegetação. Pratica-se nos ultimos dias de inverno; basta dispor de uma caixa com boa exposição, na qual convirá preparar uma cama quente, e da caixa as plantas podem passar para o ar livre directamente. Das plantas mães aproveitam-se as raizes que têm pelo menos

Feira livre

DISTRIBUIÇÃO DOS MEUDOS

A MELINDROSA — A Engracia leva o "mocotó" mas o "coração" é do Zéquinha...

a grossura de um lapis ordinario e cortam-se em fragmentos de 3 a 4 cm. de comprimento. Plantam-se em vasos que não sejam demasiado altos, e em compensação de bocca larga, em terra de preferencia arenosa, cobrindo-as com uma camada de terra igual, de espessura nunca superior a 1 cm. Os vasos installam-se depois na caixa e regam-se abundantemente. Passados uns dois mezes, as plantas podem transplantar-se para os vasos; a seu tempo passam-se para a terra livre, ou então, caso se queiram augmentar as precauções, pratica-se a mudança de vaso.

C. R. MELLO (Campos) — 1° — Espere mais alguns dias, e verá que nada acontecerá de anormal. E' a marcha conhecida. Perigoso, perigosissimo mesmo, seria tentar apressar a solução. — 2° — Procurámos nas principaes livrarias daqui, mas não encontrámos nem sequer noticias.

INDUSTRIAL (Fortaleza) — 1° — Obtem-se dissolvendo uma pasta de caoutchouc puro em 16 partes de essencia de terebinthina; addicionam-se depois 16 partes de copal, dissolvidas em 8 de oleo de linhaça seccante; á mistura addicionam-se ainda 2 partes de asphalto dissolvido em 8 de verniz de oleo de linhaça e 10 de oleo de terebinthina. E' necessario filtral-o no momento de o utilisar. — 2° — Aquecem-se até saponificação 50 partes de resina e 20 partes de soda em crystaes, com 50 partes de agua; separa-se a lixivia formada e dissolve-se o sabão obtido em 100 partes de oleo de resina purificado; filtra-se através de panno a massa homogenea formada e deixa-se esfriar. Em tal estado, incorporam-se 5 partes de solução de resinato de magnesia, preparada misturando 10 partes de essencia de terebinthina com 20 de resinato de magnesio e abandonando a mistura durante 3 dias.

卐 Acaba de ser inaugurada a estatua de Emilio Zola. Os amigos do grande escriptor nunca deixaram de protestar contra o injustificavel esquecimento. Em todas as manifestações de Médan e sempre que se apresentava opportunidade, os fieis discipulos do illustre romancista pediam aos poderes publicos para que o autor dos *Roujon-Macquart,* emfim transformado em bronze, pudesse admirar, do alto de um pedestal, esse Paris que por tanto tempo elle seduziu.

A estatua de Emilio Zola tem uma historia grottesca que não vem ao caso lembrar... O mal está reparado. De ora por deante, quem passar pelo angulo da rua *Violet* e do *Boulevard Emile Zola,* poderá contemplar a figura do autor da *Terra,* moldada no bronze, em pé, agasalhada numa vasta e burguezissima sobrecasaca. Rosas vermelhas o contemplam deixando escapar para o alto, nuvens de perfume. De cada lado da figura central, dois grupos symbolisando o Trabalho e a Fecundidade, lembram em *poses* inherentes á estatuaria quasi official, a obra gigantesca do romancista.

I R O N I A

(Nos açougues de emergencia)

— O' rapaz, miolo, ali, para o freguez da ponta!

TURF

O CASO DO CAVALLO MOSTRADOR E A ATTITUDE DA DIRECTORIA DO JOCKEY CLUB

O jockey Ricardo Araujo em fins do mez de Julho tinha sido suspenso pela directoria do Jockey Club, até 28 de Outubro, por não terem os directores da veterana, em sessão para julgamento da corrida de 27 de Julho p. p. se conformado com a "performance" do cavallo Mostrador, registrado no Stud Boock como de propriedade do Sr. Carlos Eiras, mas pertencente de facto, ao Sr. Eduardo Zahia, um dos maiores boock-makers, dos muitos que infestam esta Capital.

Aberto um inquerito rigoroso, aguardavam os dirigentes do Jockey Club, o resultado do pareo em que Mostrador tinha de competir novamente com Leblon, Soberano e Neurosis, no Derby Club, os mesmos animaes para quem tinha perdido oito dias antes, afim de ser tomada uma deliberação decisiva, caso Mostrador sahisse vencedor.

Ora, estando Mostrador e Neurosis entregues ao *entraineur* Americo de Azevedo, logo no inicio da corrida, no Derby Club, a 3 do corrente mez, quem escreve estas linhas, foi informado por um dos redactores do semanario "O Sport", de que os pensionistas de Americo de Azevedo, não disputariam o pareo, pois, adrede preparados, Mostrador tinha que confirmar a carreira duvidosa, que produzira na reunião de 2 do corrente, no Jockey Club, o que de facto se deu, apesar de todos os esforços empregados pelo seu piloto o jockey Claudio Ferreira.

De proprietarios sem escrupulo que fazem do turf um meio de vida, não trepidando em lançar mãos dos conchavos mais vergonhosos, lesando o publico, está o nosso turf cheio, merecendo os mais calorosos applausos a attitude dos directores de corridas do prado de S. Francisco Xavier, que com a suspensão do jockey Ricardo Araujo (já perdoado) nada mais fizeram senão dar uma satisfação aos "turfmen", aquelles que veem no puro sangue de corridas uma fonte de riqueza para o Brasil.

Já os jornaes desta Capital noticiaram a retirada de Mostrador dos programmas, até Setembro, quando deverá reapparecer em publico, competindo com os mesmos parelheiros para quem tem perdido vergonhosamente, como pretexto a sua falta de preparo e esgotamento.

Não desanimem os membros componentes das nossas duas sociedades, procurando punir sempre os "tribofeiros" para moralisação e elevação do turf brasileiro.

D. N. S. P. N.º 44
20-5-1900
BLENOL
PARA
RINS E BEXIGA,
GONORRHEIAS,
PROSTATITES,
FLORES BRANCAS.
INTERNO E EXTERNO

AVICULTURA

RESPONDENDO UMA CONSULTA

Antonio C. Maya — Fortaleza — Ceará. — Em resposta a vossa consulta, cumpre-nos informar-vos que as raças de gallinha de elite que deseja são encontradas no Ascurra Basse Cour, á Ladeira do Ascurra 55, Aguas Ferreas, Rio, com o Dr. Calmon Vianna.

Todas as boas raças se acclimam no norte, a questão é de tratamento e cuidados especiaes que ellas requerem.

Experimente a Rhode, as Wyandottes, as Leghorns douradas e as Anconas.

O preço do terno, incluindo o frete, engradamento da gaiola, comida e agua até a Fortaleza custa 180$.

O Ministerio da Agricultura, no Posto Avicola em Deodoro, vende aves, mas não despacha.

Para cruzamento prefira bons reproductores acasalando com boas aves de estirpe.

O gallo indiano para cruza com boas crioulas é esplendido, reforça a prole em corpulencia.

Para ter bom successo olhe suas aves dia a dia examinando-as; adoecendo algumas, trate logo; dê boa agua e optimo alimento e hervas, terra para ciscar e dormida coberta e espere pelo triumpho.

A criação de aves é o melhor negocio do mundo, e todo o norte se resente de boas aves.

PASCHOAL DE MORAES

O *Tico-Tico* publica gratuitamente retratos de creanças.

ASSUMPTOS DE PECUARIA

UMA GRANJA MODELO DE GADO CAPRINO

Uma das maiores e mais bem dirigidas fazendas de criação de cabras do mundo que se dedica á producção de leite sanitario é na Suissa.

Esta granja, em vez de vender o leite em garrafas, como uma materia prima, esta singular leiteria é o unico estabelecimento de condensar leite de cabras no globo, concentrando o leite em fórma de xarope antes de ser entregue ao mercado.

O leite de cabra enlatado é então directamente vendido ás boticas que, por sua vez, distribuem o valioso alimento por entre os seus freguezes.

Este systema tem em vista a venda do leite enlatado nas localidades em que não existem cabras leiteiras e onde a procura do producto como alimento para creanças e invalidos seja grande.

Antes disto, taes localidades estavam impossibilitadas de obter leite de cabra e os seus medicos não podiam prescrever esse alimento para as pessoas que soffriam de má nutrição.

Aos fazendeiros de outros paizes que possuem cabras, serão de particular interesse algumas informações sobre esta fazenda fóra do commum, que abrange 22.000 acres dedicados não só á criação de cabras como tambem a outras especies de gado e á agricultura geral, possuindo um armento de 8.000 cabras de puro sangue das raças de Toggenburg, Saanen e Anglo-Nubianas.

O Sr. Géo Dacy visitou ultimamente esta fazenda e organisou esta communicação, afim de que os nossos leitores avaliem de como um projecto desta natureza é operado em larga escala.

As condições climaticas do local em que esta fazenda está situada são muito parecidas com as que prevalecem na America Meridional.

Por conseguinte, os methodos e systemas de direcção seguidos são tambem applicaveis no manejo dos rebanhos de cabras brasileiras.

A fabrica de leite condensado completa agora cinco annos de existencia.

O rebanho que fornece o producto começou em ponto pequeno e foi expandido de tal fórma, que hoje representa um dos maiores da sua especie no mundo inteiro.

Durante uma estação commum 2.500 cabras do rebanho produzem uma média de 166.667 libras de leite por mez, visto que os periodos de lactação estão distribuidos de tal maneira, que se consegue uma producção constante.

Isto sóbe a cerca de dois milhões de libras por anno com uma média de 800 libras para cada animal, representando uma producção diaria de 47 centilitros para cada animal, média esta excellente para um rebanho tão grande.

Naturalmente, muitas cabras produzem tanto como 2 a 3 litros de leite por dia e algumas chegam a produzir até 4 ou 5.

Devido ao facto de que em média não pesam mais do que 105 a 130 libras por cabeça, a média de producção que acabamos de dar torna-se notavel, pois cada animal dá approximadamente 83 °|° do seu peso *em leite* todos os mezes.

O leite de cabra enlatado é vendido pelas pharmacias em latas de 330 grammas ao preço de 30 centavos de dollar a lata.

O leite de cabra vendido por este preço é muito rasoavel, considerando que com o continente a sua conservação é indefinida. Mesmo depois que a lata é aberta elle se conservará doce por diversos dias, se for guardado em logar fresco.

No anno de 1920 este prospero estabelecimento suisso lançou ao mercado 56 mil caixas de leite de cabra enlatado.

E no *Eldorado* da cabra, que é o Brasil, nem o leite de cabra é vendido nos principaes centros urbanos.

Que pena não se ter cuidado ainda de riqueza tão auspiciosa para economia da Nação!

Assumptos agricolas

A CULTURA DO LINHO

Colheita — Fazem-se feixes o mais igual possivel e atam-se com talos da planta, formando depois médas, e depois de seccarem sufficientemente, quando já não haja perigo de aquecerem, armazenam-se cobrindo com colmo ou outro qualquer material, até que se proporcione occasião de dispor da palha.

A's vezes o linho para fibra é atado e posto em médas á medida que vae sendo apanhado e, neste caso, faz-se a separação da semente passando as espigas de cada feixe por entre rolos de ferro.

Cortimento — Para separar a fibra da parte lenhosa do caule, immergem-se os feixes numa mina ou corrente suave de agua limpida, pondo taboas com pedras por cima para conserval-os dentro d'agua. Aqui passa o linho por um processo de fermentação, pelo qual as differentes partes são separadas.

São necessarios geralmente 8 a 10 dias para este processo, mas a sua duração dependerá muito das condições de temperatura.

A maceração é uma operação bastante critica, sendo necessario examinar a meudo e cuidadosamente os caules e, á medida que o processo se approxima do seu termo.

Quando se achar que a fibra separa com facilidade do cerne, é tempo de retirar os feixes da agua.

Espalham-se então num prado limpo recentemente para seccarem, deixando-os ahi outros dez dias, durante os quaes são voltados varias vezes.

Doenças — O linho não póde ser cultivado com bom resultado no mesmo sólo mais do que uma vez em cada seis ou sete annos. Durante muitos annos foi opinião corrente que esta circumstancia era devida á quantidade de alimento que a planta absorvia do sólo, mas o professor Bolley descobriu que a causa não era outra senão uma molestia fungosa á qual foi dada a denominação de *langor do linho*.

Ataca as plantas em todas as phases do seu desenvolvimento. Quando plantas de 2 a 5 pollegadas de altura são atacadas de *mangra*, inclinam-se, seccam-se e cedo apodrecem, se o tempo for humido.

As de mais idade e mais lenhosas adquirem uma apparencia fraca de doença e uma côr amarellenta; a ponta pende, emmurchêce e vae morrendo pouco a pouco. As raizes das plantas doentes têm uma côr cinzenta caracteristica. Quando as plantas que estão quasi sazonadas são atacadas, a podridão cinzenta poderá manifestar-se só por um lado, abaixo da raiz mestra.

As folhas dos ramos lateraes e parte do caule acima desta porção morrem, dando á planta uma apparencia peculiar de *mangra* de um só lado.

Os fungos atacam os tecidos tenros da semente, folhas, caule ou raiz. A doença propaga-se principalmente por meio da semente infectada, particulas de sólo, instrumentos pouco limpos e nevoeiros.

Os centros de infecção do terreno espalham-se lentamente, não cobrem o campo todo por dois ou tres annos, mas depois fica este todo contaminado e o unico remedio é pôr em pratica as rotações já mencionadas.

O meio mais geral de introducção da doença no sólo — é a semente — mal que póde facilmente ser prevenido limpando muito bem a semente e borrifando-a com uma solução de Formalina na proporção de 1 libra para 45 gallões de agua, devendo, porém, empregar-se sómente a quantidade sufficiente para humedecer a superficie das sementes e padejar estas até que estejam seccas.

O agricultor deve considerar toda a semente como infectada e usar este tratamento preventivo, pois que, se não tiver doença, não lhe faz mal algum e, se tiver, salvou assim a sua cultura e conservou a terra sã.

(*Continúa no proximo numero*)

Gillette
SAFETY RAZOR

PARA TINGIR EM CASA

TINTOL

O UNICO EM SABONETE 2$500

TINGEOL

O MELHOR EM PÓ — 1$500

Depositarios:

M. GONÇALVES & C.IA

R. MUNICIPAL — 13

RIO

COMO TODO INSTRUMENTO DE MUSICA

A

VICTROLA

Precisa ser inspeccionada periodicamente

Essa inspecção indicará a conveniencia de uma simples limpeza ou lubrificação, ou a necessidade de substituição de peças gastas ou que se hajam quebrado accidentalmente.

TEMOS SEMPRE EM STOCK PEÇAS SOBRESALENTES LEGITIMAS fornecidas pela VICTOR TALKING MACHINE COMPANY

e dispomos de pessoal habilitado a quem se póde entregar com confiança QUALQUER CONCERTO de que necessitar a sua machina falante, desde que seja uma Victor.

SO' CONCERTAMOS VICTROLAS

Inscreva-se, hoje mesmo, na lista de assignantes ao nosso

SERVIÇO DE INSPECÇÃO MENSAL

Se ainda não possuir uma machina falante e os nossos celebres discos, visite quanto antes o nosso estabelecimento.

PAUL J. CHRISTOPH COMPANY

Ouvidor — 98 — Rio de Janeiro

Telephone: Norte — 7601 —

COMPANHIA PAULISTA DE MATERIAL ELECTRICO

ESCRIPTORIOS: Rua de S. José n. 74

Telephone Central 5324

ARMAZEM: Rua de S. José n. 76

Telephone Central 1855

Caixa Postal n. 68 — End. Telegraphico "Electrorio"

— Rio de Janeiro —

UNICOS

Agentes Depositarios dos Motores "ABC" com Espheras

Transformadores "NEVA"

Dynamos "ABF"

Installações completas de material electrico para alta e baixa tensão. — Stock permanente de Dynamos, Motores, Transformadores, Fios nús e isolados, telephones, isolamentos, etc.

Peçam nossos catalogos e informações

COLGATE'S
RIBBON DENTAL CREAM
DELICIOUS
ANTISEPTIC
ECONOMICAL
COMES OUT A RIBBON LIES FLAT ON THE BRUSH
CANNOT ROLL OFF THE BRUSH
COLGATE & C°
RGE SIZ

SETH - PROPAG. COPIA

A pasta dentifricia "GOLGATE"

E' a melhor dentre as melhores porque limpa e alveja os dentes sem desgastar o esmalte :: :: ::

AGENTES GERAES:

LEONE & C.

RUA 1° DE MARÇO, 89
RIO DE JANEIRO

PRAÇA DA SE' 34
S. PAULO

PEDRO DE MELLO CARVALHO (Rio) — Recebemos agora a "2ª via, devidamente corrigida" — da poesia — *Um drama no fundo do mar.*

Vamos reler com attenção, assim que pudermos envergar o uniforme do escaphandrista...

MIGUEL GIRÃO, SAMPAIO JUNIOR, LAUDIONOR BRASIL e ALBINO BASTOS — Recebidas as poesias que nos remetteram e lograram boa nota.

O SANTAMARENSE (Bahia) — Vimos os padrinhos, mas não o afilhado— isto é: chegou a sua carta falando em Castro Alves, Olavo Bilac e Alberto de Oliveira, mas não veiu o soneto por si fabricado sob a hegemonia daquelles tres nomes. Contra esse esquecimento, lembramos-lhe a Nossa Senhora da Memoria que você precisa venerar tambem...

I. T. (Blumenau) — Lendo o seu soneto — *Perseguição ophidica* — pensamos, pelo titulo, que se tratava de mais uma pilheria com as sogras... E não lhe ligamos grande importancia... Mas, lendo a sua carta, em que declara francamente, que é — "perseguido pelas jararacas" — e que, ainda hontem (27 de Julho), "escapou milagrosamente do bóte de uma jararacussú" — ficamos deveras penalisados e alarmados, motivo por que resolvemos publicar a sua queixa, concebida nestes termos:

PERSEGUIÇÃO OPHIDICA

A sorte me jogou em Blumenau
Onde soffro tortura bem cruel;
Sorvendo, sem cessar, amargo fel,
Opprimido por um destino mau.

Obrigado a andar com grosso pau
P'ra matar traiçoeira cascavel
E serpentes occultas no vergel,
E' martyrio, é supplicio em alto grau.

Jararacas damnadas me perseguem,
Possuindo fatal fascinação...
Nesta obra mortal ellas proseguem.

Lamento, choroso, não ter em mão,
Embora os tolos seus effeitos neguem,
O sérum anti-ophidico: a salvação.

Ildefonso Teixeira

Com vistas ás autoridades municipaes de Blumenau, para que livrem essa linda cidade de uma nota má sobre a sua civilisação, e ao Instituto Anti-Ophidico, para que nos livre de sonetos desta ordem!...

J. A. S. (Rio) — Nada nos deve pela publicação da sua comedia na "Leitura para todos". Ficamos scientes do mais que nos diz na sua carta de agradecimentos. Se nos lembrarmos, faremos as alterações que pede; as seria melhor que as fizesse, porque, geralmente, a falta de tempo não nos permitte digressões pelo archivo.

Chama-se a isto franqueza.

CAMARADA (São Paulo)—Nossas idéas sobre politica, ou, melhor, sobre o assumpto em questão, differem muito do realejo que todos tocam...

Por isso, não respondemos ás suas indiscretissimas perguntas. Temos receio de impingir a nossa musica do futuro... Contente-se com o que têm dito as varias manivellas da imprensa.

MARIO PINHEIRO, MANOEL SANDIS e ANTONIO SILVA (?) — Sobre os sonetos monosyllabicos — *Versos diversos, Supplica* e — * — cada qual o mais pifio, escrevemos este despacho cifrado: 67709. 670.

Caso não saibam o que é, consultem os amigos charadistas...

WOLFMAN (?) — Pela rubrica depois da assignatura, ficamos sabendo que tem um livro em preparo — *Procissão da Dor e da Saudade.* Nossos parabens pelo... conhecimento do titulo. Deve ser uma procissão que nunca mais acaba. Faz parte della esta *poesia* que nos enviou:

A.................
Meu Deus! Meu Deus! Meu Deus!
O seu passo era tão leve e tão macio
Como o doloroso pio,
Da jurity no ninho...
A quanto tempo ella se foi embora,
A sua lembrança, aos poucos me devora,
Por não ter mais nem rasto no caminho...

Profundamente bellissimo! Aquelle — Meu Deus! em triplicata... aquella comparação do passo ao pio da jurity... aquelle *Ha* sem o respectivo *H*... aquella falta de rasto do passo no caminho...

Tudo que ha de mais *futurissimo!*

Até aquelles 17 pontinhos da dedicatoria têm significação... Alludem á idade *della*... Tem 17 annos...

Meu Deus! Tão joven e já tão poeticamente victimada!...

FELICIANO CRUZ (Bento Ribeiro) — Scientes da noticia acerca dos livros de prosa e verso, que vae fazer imprimir! Fazemos votos por um bom e feliz successo e cá estamos para atacar os merecidos foguetes.

Andar assim, que é bom andar... Sempre para a frente!

Quanto á sua IV missiva de amor, vamos desencaval-a do pó do archivo e sacudil-a aos quatro ventos. O que vale é que pela demora já não perde casamento...

SAMPAIO JUNIOR (Espirito Santo do Pinhal) — Ainda não foi publicada a photographia de sua interessante filhinha. Dissemos-lhe mesmo que só poderia ser publicada n'*O Tico-Tico*, em obediencia a ordens geraes sobre retratos de creanças.

VIRGILIO CONCEIÇÃO (Prado) — Queixa-se você do seu vizinho, mas confessa que, em tempo, commetteu uma falta que prejudicou os interesses delle, moraes e materiaes. Deante disso, quer a nossa intervenção... Por que cargas d'agua? Que temos nós com isso? Ainda se se tratasse de uma briga a versos... Mas levando em conta a honra que nos faz, querendo-nos para juiz de paz — zás! — lá vae a intervenção, neste conselho:

— Quem tem telhado de vidro não atira pedras ao vizinho...

ELIAS TERMINUS (Franca) — Eis o primeiro quarteto do seu soneto — *Ella*:

"Quando ella pisa pela sala a fóra,
Em passos bambos, languidos e ternos,
Vejo-a no céo, passando, muito embora,
Aquella bella casa fosse o inferno."

Passos bambos — vá; *passos languidos* — vá tambem; mas, *passos ternos*... vá elle! Mas o indicio mais grave é você ver um céo onde só havia um inferno... Na certa, subiram-lhe os passos á cabeça e o urubú malandro pareceu-lhe ave do paraiso...

Que tal não foi *ella*, heim?...

LAMARTINE DE MORAES (Tietê)— Muito obrigados pela remessa d'*O Ideal*, jornalzinho dactylographado e de sua redacção. Apreciamos muito o programma; duvidamos, porém, que consiga tirar do espirito da infancia a influencia "fantastica" do cinema, longa e profun-

UMA IDÉA DO JECA

JECA — Não é "consurtando" os "literato" que se acaba com os "anarphabeto"... Os "recrames" "deve" ser "feito" pra "nois"...
CARDOSO — Uns cartazes com grandes letreiros, não é Jeca, appellando para o patriotismo dos analphabetos?...
JECA — Inhôr, sim, "seu" Cardoso, "cumo" nos "tempo" do "doutô" Wenceslau...

da infiltração, que já se constituiu "vicio" nas proprias naturezas adultas. Mas nem por isso deixa de ser menos louvavel a sua bella intenção.

Prosperidades.

MARDECAR (São Paulo) — Foram de facto *ursos* os amigos que o animaram a nos remetter a poesia — *As cornetas da força e da razão.* Essa poesia pretende dizer muito, mas não diz nada. Descreve, nos dois quartetos, o barulho e o sobresalto das ruas, para explicar por fim:

"São os homens heróes e destemidos,
Que se lançam nas chammas crepitantes
Para salvar os predios incendidos,
Que passaram nuns rapidos instantes."

...explicação de effeito comico, porque, pela redacção, parece que os taes "predios incendidos" é que "passaram nuns rapidos instantes"...

E a gente logo imagina uns predios em chammas, a correrem pelas ruas, como se o diabo fosse atraz delles!...

LEITOR (Recife) — Lemos o pedaço que nos mandou da folha que tem o nome dessa bella capital. *Aquillo* nunca foi "entrevista"; ou, por outra, é o recibo mais claro que da sua inopia e falta de geito póde passar em publico e raso um jornalista "mambembe"...

J. C. DA C. (Rio das Velhas) — Eis o principio da carta que nos dirigiu:

"Tenho a *hounra di li participar qui* abri nesta localidade o meu *iscriptorio di consurtas. Advinho* o presente o *pasçado i* o futuro, *i* faço *quarquer trabaio* por mais *impossive* que seja."

Basta! Por este pedacinho já se vê que você adivinhou até o trabalho que aqui se faz pelo novo *futurismo,* isto é, pela maneira de se escrever sem influencias estranhas de quem quer que seja...

E. T. (Minas) — O seu soneto — *O Povo* — pertence talvez á novissima escola, a que acabamos de alludir. E' uma critica ás revoltas, falando em *traições, canhões,* etc. Depois, o armisticio deste conceito:

"Viva unido o Brasil!... Salve a Nação!!...
Nas homenagens da sêda frú-frú,
Entre hosanas da paz, brilha o galão."

E brilha tambem, a lyra do poeta! Não haverá talvez o *frú-frú* da seda, mas, certamente, não lhe faltará o *fú-fú* de qualquer outro ruido esfusiante...

OSWALDO PINTO SANTIAGO, ADALBERTO MENDES, FRANCISCO ERNANI SANTOS, M. A. T. LUA D'ALVA e COLLARES JUNIOR — Recebidas e bem cotadas as poesias que ultimamente nos enviaram.

NHO DINGO (Mantiqueira) — Tambem não escapou á *chapa...* a essa historia de render homenagens á mysteriosa e quasi sinistra coruja... D'ahi, o infallivel soneto encimado pelo nome do feio bicho...

A saber:

"No velho cedro que á minha porta vejo
Altaneiro, vetusto, frondoso, enorme,
Uma coruja esguia, feia e disforme,
Todas as noites vem cantar um solfejo."

Os lexicographos que expliquem se se canta em solfejo ou se é um canto que se solfeja... E os aprendizes de musica, entre os quaes ha lindas "meninas", que lhe agradeçam o comparar-lhes os seus primeiros ensaios de voz ao aspero e sinistro crocitar da famosa ave agoureira, que, mais abaixo, o proprio poeta chama *hedionda...* e diz ainda no final que o tal solfejo

"Lembra a miseria negra das espeluncas;
A voz de um ebrio, o seu torvo gargalhar."

Só mesmo a gente gargalhando sem ser coruja!...

— Ah! Ah! Ah!...

SELFAR (Maceió) — Pede-nos você (desculpe a familiaridade do trato) digamos a nossa opinião sobre o novo jornal — *Alagoas Sportiva,* e assignalando o artigo de fundo — *Meu raid jornalistico* — em o numero de 6 de Julho, como que praticularisa a nossa attenção para esse trabalho.

Accedendo, cumpre-nos dizer que o novo collega é extremamente sympathico e tem elementos para triumphar, dada a orientação que agora, aqui, se nos quer impor a respeito de tudo quanto é novo.

Deus nos ha de dar sempre muito juizo para só criticarmos aquillo que ainda não teve as honras da letra de fôrma...

Não é covardia! E' admiração incondicional a tudo quanto é *novo!...*

DR. CABUHY PITANGA

A Justiça Divina

Dedicado ao meu illustre tio Oscar:

Chovia. Sentada sobre um portal frio e humido, uma pobre mãe andrajosa e faminta embalava a filhinha, que tremia de frio e chorava torturada pela fome. Aos raros transeuntes que passavam, ella estendia a sua mão mirrada, pedindo uma esmola para a sua filhinha.

Ninguem a ouvia, ou quem a ouvia não se compadecia da sua miseranda sorte.

Passou um homem, cuja apparencia inspirava terror e repulsão. Vendo-a, com um riso sarcastico, indagou:

— Que queres?

— Uma esmola para a minha pobre filhinha, disse ella, repetindo o seu vão pedido.

— Toma!... Uma cusparada foi cahir em cheio no rosto de sua filhinha, que estrebuchou assustada por aquelle escarro immundo que ficou a escorrer nojentamente da sua carinha innocente.

Uma onda de sangue subiu ao rosto da mãe indefesa, que não podia castigar o miseravel que tão vilmente a ultrajara.

Apenas, entre soluços, respondeu-lhe enraivecida:

— Deus castigal-o-á!...

Uma gargalhada estridente foi a resposta que ella ouviu entre o ruido de passos que se afastavam.

Rindo-se ainda da maldade que acabara de commetter, o bandido entrou em sua casa.

E... louco, desvairado, vê sua esposa que em uma mão segura uma vela accesa... e na outra embala a sua filhinha que se debate, já agonisante, nas garras da morte!...

(Rio)

FRANCISCO DE AZEVEDO

O MALHO

PREÇO DAS ASSIGNATURAS		PREÇO DA VENDA AVULSA	
Um anno (Serie de 52 ns.)	25$000	No Rio	$500
" semestre (26 ns.)	13$000	Nos Estados	$600
Estrangeiro (1 anno)	55$000		
" (Semestre)	28$000		

As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e só serão acceitas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro, (que póde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado), deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO — Rua do Ouvidor, 164. Endereço telegraphico: OMALHO—Rio. Telephones: Gerencia: Norte 5402; Escriptorio: Norte 5818. Annuncios: Norte 6131. Officinas: Villa 6247.

Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira — Rua Direita n. 7, sobrado. Tel. Cent. 5949. Caixa Postal Q.

COLLABORAÇÃO VERSOS

FECHANDO O LIVRO

Ao insigne espiritualista major Dr. Vianna de Carvalho:

Ser poeta ameno e, ledo, — andar cantando,
Por ver em tudo o Creador vibrando
E nos fazendo progredir na lida
— Desta penosa e attribulada vida...
Fazer vibrar, nas cordas de uma lyra,
Esta minha alma que, a gemer — suspira,
Anceia e implora do Invulneravel Deus
— Misericordia, pelos erros seus...
Enaltecer o sentimento recto,
Os actos nobres e o piedoso affecto
De todas as creaturas bemfeitoras,
Como — alentar as pobres soffredoras...
Ser poeta ameno e — da Verdade a chamma
Que os peitos francos, liberaes, inflamma,
— Erguer bem alto, em nome de — Jesus,
Das nossas almas — Redemptor e Luz...
Descrever, em sonóros versos lindos,
Lá dos Espaços sideraes, infindos,
Todo o esplendor da célica harmonia
— Ao despontar e ao fenecer do dia...
Divinisar a esplendida belleza
Da nossa mãe sublime a — Natureza,
No instante em que se touca do arrebol,
— Ao renascer e ao desmaiar do Sol...
Subir, ás tardes, aos relvosos montes
E decantar, dos calmos horizontes,
As côres lindas, e a — subtil saudade
Que, ao pôr do Sol, a Terra toda invade...
Ser poeta ameno, encantador, genuino,
Para compôr, a cada passo, um hymno
Ao Fundador dos Mundos e Universos,
— Em rimas ricas e espontaneos versos...
Cantar, ainda, a graça das donzellas
E o brilhantismo das senhoras bellas
E virtuosas, sem excluir nenhuma,
— Ha quanto tempo não desejo, em summa!...
No emtanto, esta almejada aspiração,
Que é o meu mais forte e assiduo pensamento,
Pois não me deixa a idéa um só momento,
— Eu não consigo nesta encarnação!...

FELICIANO CRUZ

(Bento Ribeiro, Rio — Do *Musa Rustica*, inédito)

***

NA AGONIA DA TARDE...

A' sublime escriptora patricia Hortencia Campos:

O crepusculo morre e a tarde deliquesce
Madorrenta e lethal emquanto vagueiando
Meu pensamento vae, reflecte e sobe e cresce
Pelo espaço sem fim, as cousas perscrutando.

A tarde assim frioranta e exul, é sombra errando
Como um queixume agráz de lithanica prece
A um bem que já se foi e que a alma, delirando,
Busca tudo esquecer mas, delle, não se esquece...

E essa tristura enorme e invocativa de ansias
Queima como um vulcão, e o soído das distancias
Explóde e inflamma e avulta e estruge e atrôa e range...

Ao longe um sino plange emocional, tristonho,
Onde se dobrando fosse aos funeraes de um sonho,
Emquanto dentro em mim um outro sino plange...

ALBERTO PAIVA

(Mendes, E. do Rio — Inédito, do *Crepusculo*)

O TRONCO

Vês Outr'ora esse tronco em meio da collina
A's nuvens estendendo a côma verdejante,
Servira de morada ás aves de rapina
E de pouso servira ao misero viandante.

Do lenhador, porém, a grossa mão ferina,
Dera-lhe um rijo golpe e, desde aquelle instante,
Mudara o hospitaleiro arbusto da campina,
Em traste sem valor, nojento e repugnante...

Hoje quando o viajor ali passa, de longe,
Com palavras maltrata-o e cruelmente o apedreja,
Fugindo com pavor como se visse um monge...

Quanta gente tambem, que fôra grande outr'ora,
Aos pobres igualmente a esmola bem-fazeja
Destribuira sorrindo e hoje, com fome, chora!

(Andarahy)

DUQUE JAYME D'ALCANTARA.

***

A LAGRIMA

Ao Onofre Serra

Lagrima, orvalho da alma dolorida,
A rolar, silenciosa, pela face...
Tão maguada, tão pura, tão sentida,
Como si, silenciosa, ella falasse...

Extrema uncção do eterno Azul descida
Fulge no olhar, immacula, fugace.
E resvala piedosa e entristecida
Como um sonho que tudo consolasse...

Vós que viveis sem luz e sem encantos,
Solitarios vagando pela vida
Sem sorrisos, sem maguas e sem prantos,

Sabei que a humana dôr, a magua ingente,
Cabe na gotta timida e dorida
Que rola pela face tristemente.

(S. Paulo)

NATHERCIA VANPRÉ DE ANDRADE

***

CAVEIRA HUMANA

Esta caveira branca, assim polida,
Exposta ao sol, ás chuvas, ao relento,
Quem sabe de quem era, quando em vida?
De algum vivente pobre ou de opulento?!

Quem sabe de quem era? De um suicida?
De um justo? De um ladrão? De um avarento?
Quem sabe por quem fôra conduzida,
Se no osso não conduz um documento?!

Triste caveira! Quem na reconhece?!...
Sómente o vil despreso ella merece,
E' coisa sem valor, nojento estojo!...

Entretanto, quem sabe? Quem duvida?!...
Esta caveira branca, assim polida,
Teve, talvez, um mundo no seu bojo!

(Rio)

B. RIBEIRO NIMBOS.

SÉDE
Rua do Ouvidor, 164
OFFICINAS
Rua Visconde de Itaúna, 419

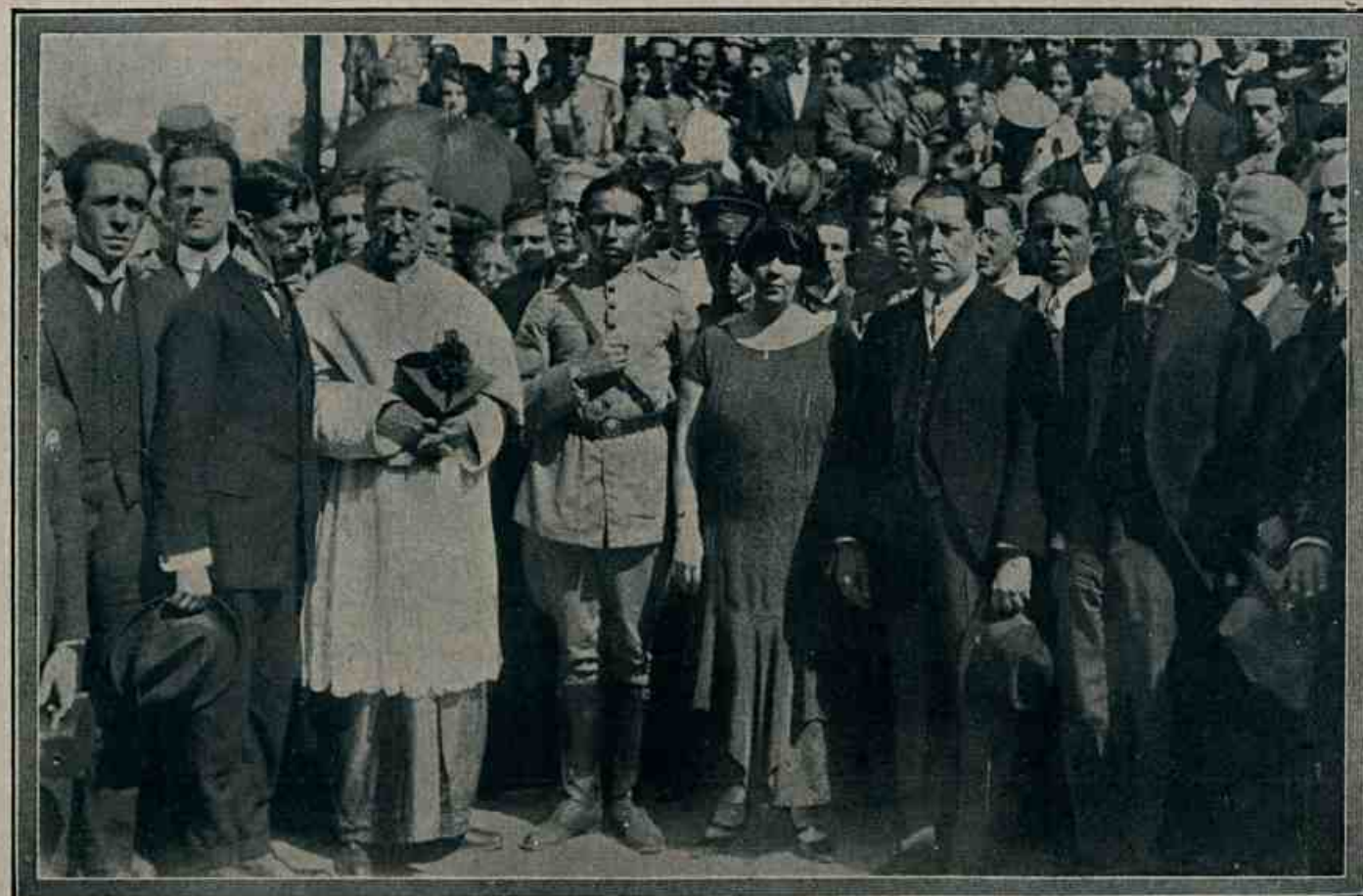
O Malho

Redactor-Chefe
José Lopes dos Reis
Gerente
Léo Osorio

Toda a correspondencia com valores deverá ser dirigida á S. A. O MALHO

ANNO XXIII — Rio de Janeiro, 23 de Agosto de 1924 — NUM. 1.145

A VICTORIA DA LEGALIDADE

No Palacio do Cattete. Aspectos da manifestação dos estudantes ao Sr. Presidente da Republica

Instantaneo tomado, em Nictheroy, por occasião da missa campal em acção de graças pela victoria da legalidade contra os revoltosos de São Paulo

(Este numero contém 76 paginas)

ASSISTENCIA A MENORES

Inauguração, num dos salões do Externato Pedro II, do Conselho de Assistencia e Protecção a Menores, instituido pela recente organisação judici aria, vendo-se, em cima: a mesa presidida pelo Sr. minstro da Justiça; á esquerda: pessoas presentes; á direita: os membros do Conselho.

HOMENAGENS A UM GRANDE MORTO

O Sr. presidente da Republica, Dr. Arthur Bernardes, rodeado dos Srs. ministros de Estado, chefe de Policia, membros das casas civil e militar da presidencia, e outras pessoas de destaque que compareceram ás solemnes exequias celebradas na Candelaria, em suffragio da alma do pranteado Dr. Raul Soares, ex-presidente do Estado de Minas-Geraes.

A MENSAGEM DO DR. CARLOS DE CAMPOS

SENHORES MEMBROS DO CONGRESSO LEGISLATIVO DE SÃO PAULO.

O excepcional momento em que nos encontramos aconselha e comporta, sem duvida alguma, a exposição clara e franca que me cumpre dirigir-vos, pessoalmente.

Outra seria ella, congratulando-me com o Estado e comvosco em expansões de satisfação e confiança, pela ultima e auspiciosa sessão da vossa actual legislatura; reconhecendo que — pelas acertadas iniciativas, pelos sabios provimentos de que tendes dado exuberantes provas — sobre vós repousa tradicionalmente a espectativa progressista de São Paulo (*Muito bem! Applausos*); offerecendo-vos a leal e irrestricta, cooperação do governo que, para o quatriennio vigente, acabava de empossar-se; e dizendo-vos, finalmente, o que de essencial e impresindivel se fazia mistér, em tão curto prazo administrativo, como apreciavel aceno ou suggestão a problemas do scenario governamental do Estado. Nem mais seria necessario, uma vez que — em brilhante e substanciosa mensagem publicada e distribuida, com seus relatorios complementares — o meu eminente antecessor havia deixado detalhados informes e uteis conselhos sobre toda a passada administração e seus principaes corollarios.

Não quizeram, porém, os ultimos e barbaros factos occorridos nesta capital e em parte do interior do Estado que normal e sereno fosse o meu primeiro comparecimento a este augusto templo legislativo.

Eis porque do animo sombrio e coração enlutado, mas em tempera firme, preciso imperiosamente falar-vos de trahição, crime, desgraça e castigo. (*Muito bem, muito bem. Palmas do recinto e das galerias.*)

Por demais notoria é a ignominiosa aventura armada, que o contubernio de inqualificaveis ambições e cobiças traiçoeiramente lançou sobre São Paulo, adrede escolhido para theatro de lugubres façanhas, visto ser, ao mesmo tempo, grande centro de força social e politica e metropole de vultosas riquezas — abrigo e escala, portanto, para o duplo objectivo dos assaltantes...

E a traição, para que nada lhe faltasse, nos satanicos designios, foi longa e premeditadamente concertada; fria e cruelmente executada, por falsos brasileiros e falsos paulistas — civis sem pundonor civico, militares sem fé patriotica e policiaes relapsos aos deveres que juraram guardar. (*Muito bem! Muito bem! Palmas.*)

E o crime se perpetuou, pelo canhão e pela metralha, contra cidades pacificas, laboriosas, cultas e inermes, ceifando vidas, destruindo propriedades, desorganizando o trabalho, espalhando o terror e a anarchia, visando derribar instituições fundamentaes em vigor, a lei, o direito, a justiça, a ordem, o principio da autoridade, a honra e o credito do Estado e da Nação. (*Muito bem! Applausos prolongados do recinto e das galerias.*)

E a desgraça consequente desabou sobre esta terra, com o contristador cortejo da morte, do luto, da orphandade, da fome, da loucura, da invalidez, da paralyzação das actividades, dos abalos economicos e financeiros, da insidia da intriga, da mentira, da calumnia, da discordia, dos vexames e da vergonha que enlameou a historia paulista. (*Muito bem! Muito bem! Palmas.*)

A memoravel sessão do Congresso paulista, em que foi ouvida a palavra official sobre os ultimos e luctuosos acontecimentos

E dahi o castigo que esse dantesco quadro de amarguras, desespero e desolação severamente impõe aos imperdoaveis culpados.

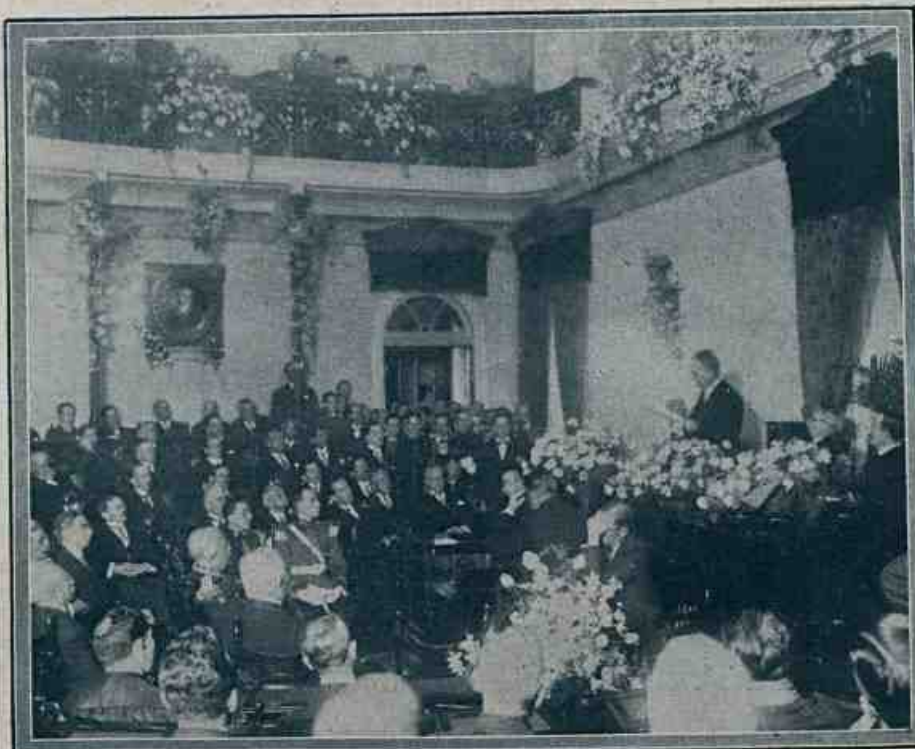
Iniciou-se a triste aventura de corrupção, violencia, lagrimas e villipendio, com a tomada do Quartel da Luz, em alta hora da noite, por força militar vinda do quartel de Sant'Anna, em connivencia com a Cavallaria de Policia, préviamente revoltada por alguns dos seus officiaes e insubmissos rebeldes do exercito. Acto continuo — roubadas armas e munições — por constrangimento, embustes ou promessas, foram muitos dos infantes da Força Publica, aggregados aos insurrectos e remettidos para o ataque aos Campos Elyseos (habitado pelo presidente do Estado e sua familia) á Secretaria da Justiça e Policia Central e á residencia do commandante das forças estaduaes, então surprehendido e aprisionado.

Dada a immediata e cada vez mais forte defesa do palacio presidencial, pela sua guarda costumeira, logo augmentada e melhor preparada pelo bravo major ajudante de ordens do presidente, depois secundado por outros valentes officiaes e praças que puderam acudir ao primeiro chamado, recorreram os revoltosos ao bombardeio do edificio pelos canhões trazidos do Quitaúna, sem attingir, todavia, o objectivo; mas, damnificando o Collegio do Sagrado Coração de Jesus e casas particulares vizinhas, onde assassinaram mulheres e crianças.

Seguiu-se o assalto á Secretaria da Justiça e á Policia Central, já então transformadas em centros agremiadores de forças do governo, sob a corajosa e inquebrantavel orientação do Sr. Secretario da Justiça (*Muito bem! Applausos prolongados*), que nunca mais deixou o seu posto, nem interrompeu suas energicas e decisivas providencias, do primeiro ao ultimo dia dos combates e sob o commando do coronel Pedro Dias de Campos, que, de prompto, se revelou o official brioso, competente e de rara efficiencia, depois proclamada pelo commando das forças legalistas. (*Muito bem! Applausos.*)

Durante quatro dias e quatro noites, successivamente, se manteve, nos dois referidos pontos alvejados pelos revoltosos, essa resistencia patriotica e proficuamente auxiliada por grande numero de amigos do presidente e do secretario da Justiça, politicos paulistas, representantes de varias classes sociaes, pessoal dos gabinetes das duas autoridades e outros funccionarios publicos.

Quando, porém, foram interceptadas e viciadas por espiões as communicações dos Campos Elyseos e bombardeada a Secretaria da Justiça, que tambem ficou sem meios de ligação com os postos de defesa, resolveu o governo — de accôrdo com os distinctos generaes Estanislau Pamplona e Carlos Arlindo e Estado Maior, constituido para essas operações provisorias — transportar-se ao arrabalde de Guayaúna, afim de juntar-se aos contingentes do Rio e ao seu commando superior, em boa hora entregue ao illustre general de divisão Eduardo Socrates. (*Muito bem! Applausos prolongados.*)

Com effeito, o presidente e o secretario da Justiça ali permaneceram, fazendo distribuir manifestos e boletins, dando as possiveis providencias que lhes competiam e em constante

A MENSAGEM DO DR. CARLOS DE CAMPOS

communicação com o Sr. Presidente da Republica, com os Srs. Ministros da Guerra e da Justiça, com Santos, posteriormente com o interior, pelo telegrapho mineiro e com os demais secretarios de Estado, que, em absoluta calma e firmeza, sempre se mantiveram ao lado e ao serviço da legalidade, agindo em tudo e por tudo que lhes foi solicitado. (*Palmas prolongadas.*)

Após essa resistencia e para o mesmo fim de se unirem áquellas forças legaes, os elementos policiaes, que a haviam sustentado, marcharam em perfeita ordem para sitios estrategicos, que o inimigo nunca pôde tomar, sempre dentro da capital.

E' justo recordar tambem o efficaz auxilio que, já nesses dias, vinham prestando as forças fieis ao governo da União e primeiras que para isso chegaram a cidade, a saber: a guarnição do forte de Itaipús e a do "Minas Geraes" enviadas pelo abalisado almirante Penido, que commandou a esquadra estacionada em Santos; um contingente do 4° B. C., de Sant'Anna, e quasi toda a cavallaria de Pirassununga.

Dahi por deante — num louvabilissimo esforço da Central do Brasil — com segurança e exito crescentes, foram sendo mobilizadas e postas em contacto com o inimigo, propositalmente emboscado em igrejas, usinas, escolas e casas de familias, as tropas da legalidade, accrescidas de numerosos e aptos corpos policiaes do Rio de Janeiro, de Minas, do Espirito Santo, do Paraná, de Santa Catharina e do Rio Grande do Sul e de garbosos batalhões patrioticos, formados na Capital Federal, até que mettida num circulo de ferro e fogo e a "priori" vencida, a já escassa, exhausta e desanimada turba-multa dos rebeldes, furtivamente — como entrára — abandonou esta capital, em fuga para o interior do Estado.

Perseguida, como está sendo, por parte da tropa legalista, dia a dia mais se desbarata e se deixa capturar nos seus officiaes, praças e munições de bocca e de guerra. Para isso têm concorrido, em magno quinhão, os contingentes do general Azevedo Costa, organizados para acção conjuncta com os elementos civis reunidos pelo vice-presidente Sr. Coronel Fernandes Prestes, pelo ex-presidente Sr. Washington Luis, pelo Senador Ataliba Leonel e pelos Deputados Julio Prestes, Fernando Costa, Hilario Freire, Eduardo Lorena, Deodato Wertheimer e Coronel J. Diniz Junqueira, empenhados na mesma acendrada defesa da nossa terra e das instituições republicanas. (*Muito bem! muito bem!*)

Antes dessa fuga, aliás prevista e diariamente esperada por todos quantos comprehenderam a ausencia de qualquer razão justificativa, siquer apparente, na negregada revolta e a fraqueza dos seus ephemeros e reprovaveis recursos, os rebellados tiraram de vez as mascaras de pseudo regeneradores de costumes politicos do paiz e desfaçadamente se atiraram aos valores de toda a especie, sobretudo dinheiros publicos e particulares, que puderam descobrir e apprehender, gravando, por tal fórma, na sua inexpressiva bandeira branca, o verdadeiro symbolo de tal incursão armada em terras paulistas... (*Muito bem! Muito bem!*)

Em meio a tanto horror e tanta vileza, felizmente houve — para que não succumbisse a cavalheiresca alma paulista, hoje a tudo isso reconhecida e que menos lamenta as perdas materiaes soffridas do que o opprobrio a ella infligido — em primeiro logar a solidariedade unanime do Brasil, em torno do Sr. Presidente da Republica, como natural expoente dessa grandiosa hora; solidariedade manifestada quer pelo significativo apoio moral de todas as unidades federadas, quer pela poderosa e vencedora contribuição de forças militares, policiaes e patrioticas da União e dos Estados proximos já referidos, cuja bravura, dedicação e efficiencia só podem ser equiparadas ao alto senso de cohesão nacional e devotamento á Republica, jámais tão positivamente revelados.

O General de Divisão Dr. Eduardo Socrates, á porta do Congresso Estadual, com os seus dois ajudantes de ordens, Tenentes Becker e Baptista. — No Palacio do Governo: S. Ex. o Sr. Dr. Carlos de Campos, rodeado das altas autoridades civis e militares do Estado e de outras pessôas de destaque

A seguir, não devem ser esquecidas as demonstrações de piedade e philanthropia, que tanto ennobreceram os que — ministros do Altissimo, nas suas reconfortantes orações e fieis que os acompanhavam tantas bençams conseguiram para S. Paulo; os que — ricos ou pobres, nunca negaram aos necessitados o concurso dos seus meios; os que — profissionaes ou espontaneos, contribuiram com sua sciencia e seus cuidados, em bem de doentes e feridos — todos verdadeiros sacerdotes da religião, da caridade, da medicina e dos hospitaes, num porfiado e desprendido allivio dos soffrimentos de espirito, da penuria e da dôr das victimas da horrivel catastrophe.

Como era natural, entre as medidas de excepção, mas rigorosamente indispensaveis, para o immediato restabelecimento da ordem geral, tão profundamente perturbada, o Congresso Legislativo da Republica votou, em minutos e em significativa unanimidade (*muito bem; applausos*), o estado de sitio, para São Paulo tambem; sendo que, nesta capital e no interior, os effeitos da extraordinaria providencia só têm recahido sobre casos estrictamente suspeitos.

E' de registar ainda que os governos federal e do Es-

A MENSAGEM DO DR. CARLOS DE CAMPOS

tado, segundo sua respectiva competencia, estão procedendo á apuração rigorosa dos criminosos successos; e, emquanto a justiça se prepara para o julgamento e punição dos responsaveis, já tenho expedido indispensaveis decretos de demissão, a bem do publico serviço, dos funccionarios civis e de expulsão dos policiaes implicados na mashorca, como indignos de pertencerem ao quadro honesto dos leaes servidores de São Paulo. (*Muito bem! Muito bem! Palmas.*)

Não fosse o dever supremo dos poderes constituidos, das classes organizados no regimen do labor e da probidade, de todos os cidadãos conscientes da sua cidadania brasileira e paulista — quanto ao inadiavel castigo dos delinquentes — e melhor seria apagar da nossa memoria esse negro e hediondo aviltamento de consciencias ora mortas para a dignidade humana. (*Apoiados! Applausos.*)

Tudo se maculou ao seu contacto; o intangivel espirito de disciplina geral que assegura e movimenta os organismos imprescindiveis á existencia commum dos homens; a tranquilidade productiva e feliz de um povo intelligente e conscio das suas franquias de paz e progresso; o prestigio interno e externo do Estado e do paiz, na sua interdependencia federativa e internacional; a fraternidade patricia, que é o mais

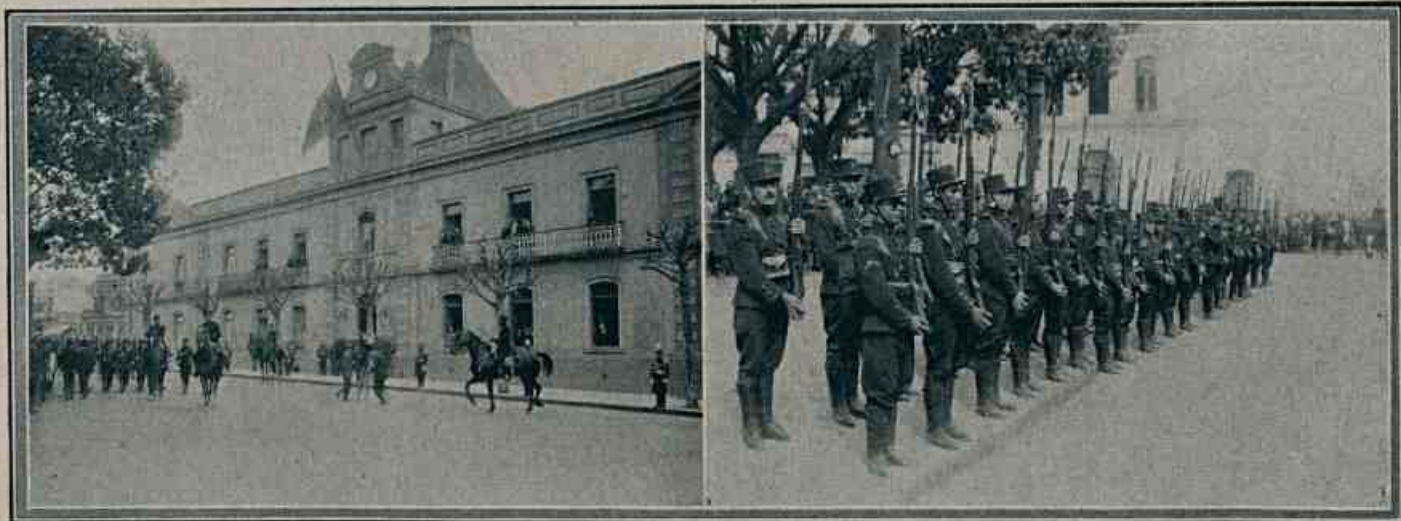
Que a Justiça inexoravel pronuncie o seu veredicto de expurgo social e politico; e os paulistas saberão reintegrar-se no curso normal da sua operosidade e da sua grandeza.

O governo tem absoluta segurança de haver cumprido o seu dever de resistencia ao traiçoeiro attentado até sua jugulação; bem como de o poder cumprir em todos os reclamos e injuncções da legalidade restabelecida. (*Muito bem! Muito bem! Prolongada salva de palmas.*)

Essa será sua maxima preoccupação, provendo de prompto — como já o faz — as necessidades urgentes de ordem e calma da população, do seu abastecimento vital e das garantias para o completo exercicio das suas actividades.

Tambem vos posso prometter que a todos os ramos da administração o governo dedicará os seus esforços, em pról do impulsionamento que os recursos do Estado permittirem, como verificareis, em breve, nas mensagens especiaes que sobre cada um delles vos enviarei.

Ha pouco tmpo, dirigindo-me aos paulistas, na plataforma politica de minha candidatura á elevada investidura em que hoje me encontro, sinceramente asseverei que, de preferencia, nortearia minha actuação pelos dictames da tolerancia.

Não me arrependo e nem mudarei de rumo.

Aspecto da Praça João Mendes, quando chegava a força que devia prestar continencias ao Sr. Presidente do Estado e aos Srs Congressistas. — Tropa do heroico 5º Batalhão apresentando armas, em frente ao Congresso Estadual

forte alicerce da unidade brasileira; tantos e tantos desses mil imponderaveis de nobilissimo culto na Familia, no Municipio, no Estado e na União e em que se emmoldurá o amor da Patria. (*Muito bem! Applausos prolongados.*)

Urge, por honra da nacionalidade, que o malefico germen de tão nociva infiltração, cujos reiterados surtos ameaçam avassalar a communhão dos brasileiros, seja para sempre exterminado. E o será — pelo que conclamam os grandes moveis e interesses da collectividade; pelo que brada a solidaria, indignidade e justiceira repulsa do Brasil, pelo sangue innocente das victimas; pelas leis humanas de punição dos crimes; e até pelas leis divinas de anniquillamento dos reprobos. (*Palmas do recinto e das galerias.*)

Só assim, serenadas as nossas almas ainda confrangidas de immensa tortura — rendendo sempre reverente culto de enternecidas saudades aos que baquearam no arder das pugnas e suas inevitaveis consequencias — poderemos retomar o caminho da reconstrucção, expurgado dos elementos dissolventes e anarchizadores, que tão damnosa e condemnavelmente conturbaram a vida do paiz.

Ainda bem que o mal não é irreparavel, dentro das nossas decididas energias e incalculaveis possibilidades.

Mas tolerancia não quer dizer fraqueza, pusillanimidade ou accommodaticias condescendencias. (*Muito bem! Muito bem! Palmas.*) Ha tolerancias que valem cumplicidades, qual nessa mesma revolta se descobre. Pela minha parte não renuncio á opinião e ao dever de as verberar como merecem.

O execravel movimento veiu pôr á prova essa feição do meu programma. Seja. Sangrenta foi a lucta; gravissimas são as consequencias; severissima deve ser a repressão. (*Muito bem! Apoiados.*)

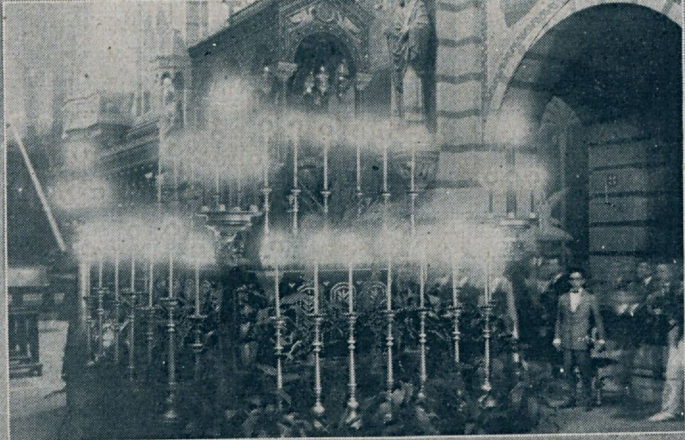
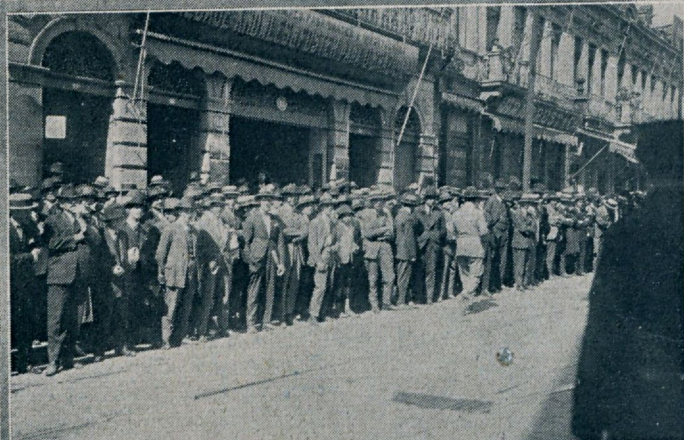
O que posso e devo affirmar, portanto, é que, incondicionalmente, empenho minha intelligencia, meu braço e minha vida no integro e fiel cumprimento da missão governativa que me foi confiada, quaesquer que sejam suas contingencias. (*Applausos.*)

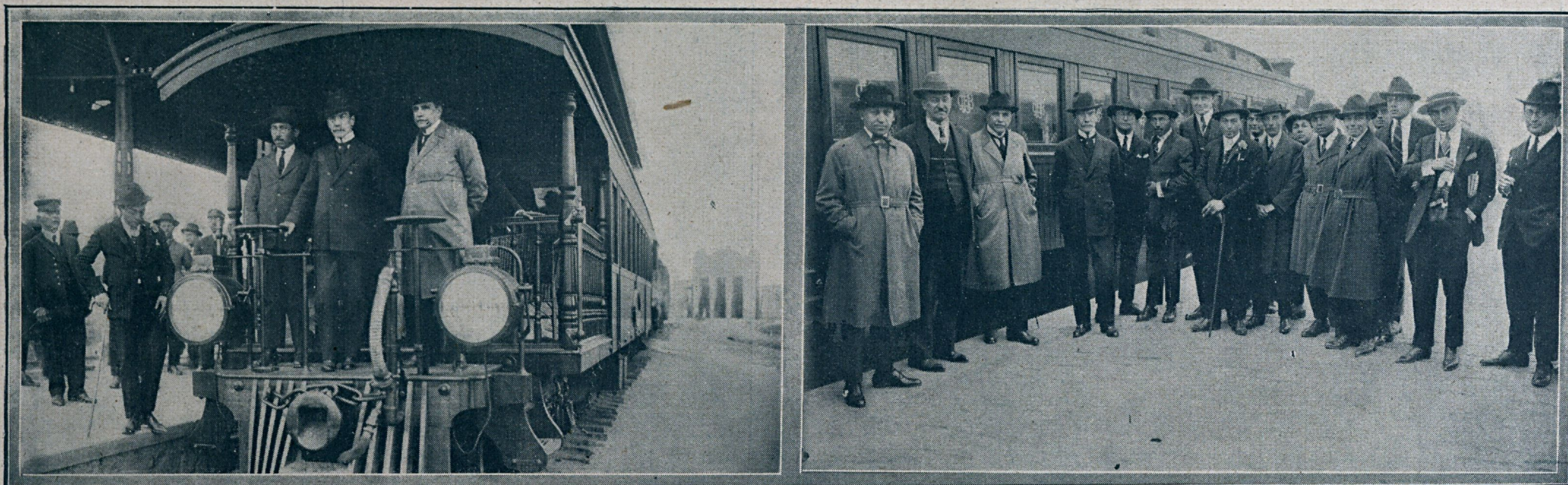
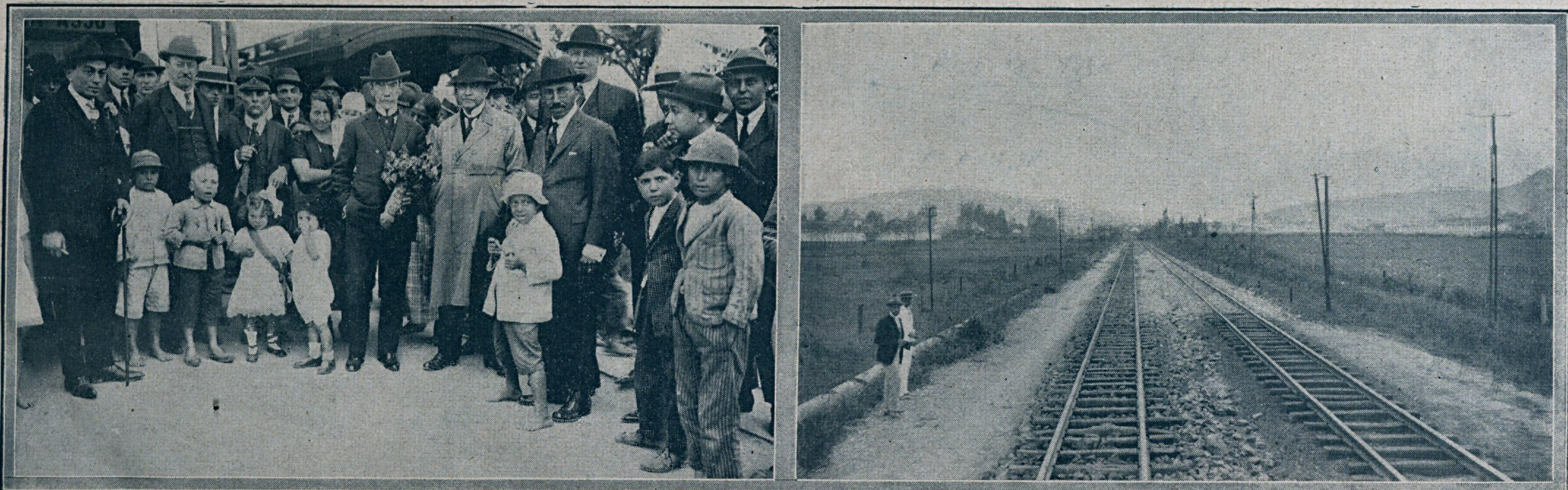
Permitti, senhores congressistas, que solemnemente reitere, perante vós, o compromisso de bem servir os magnos destinos de São Paulo e da Republica.

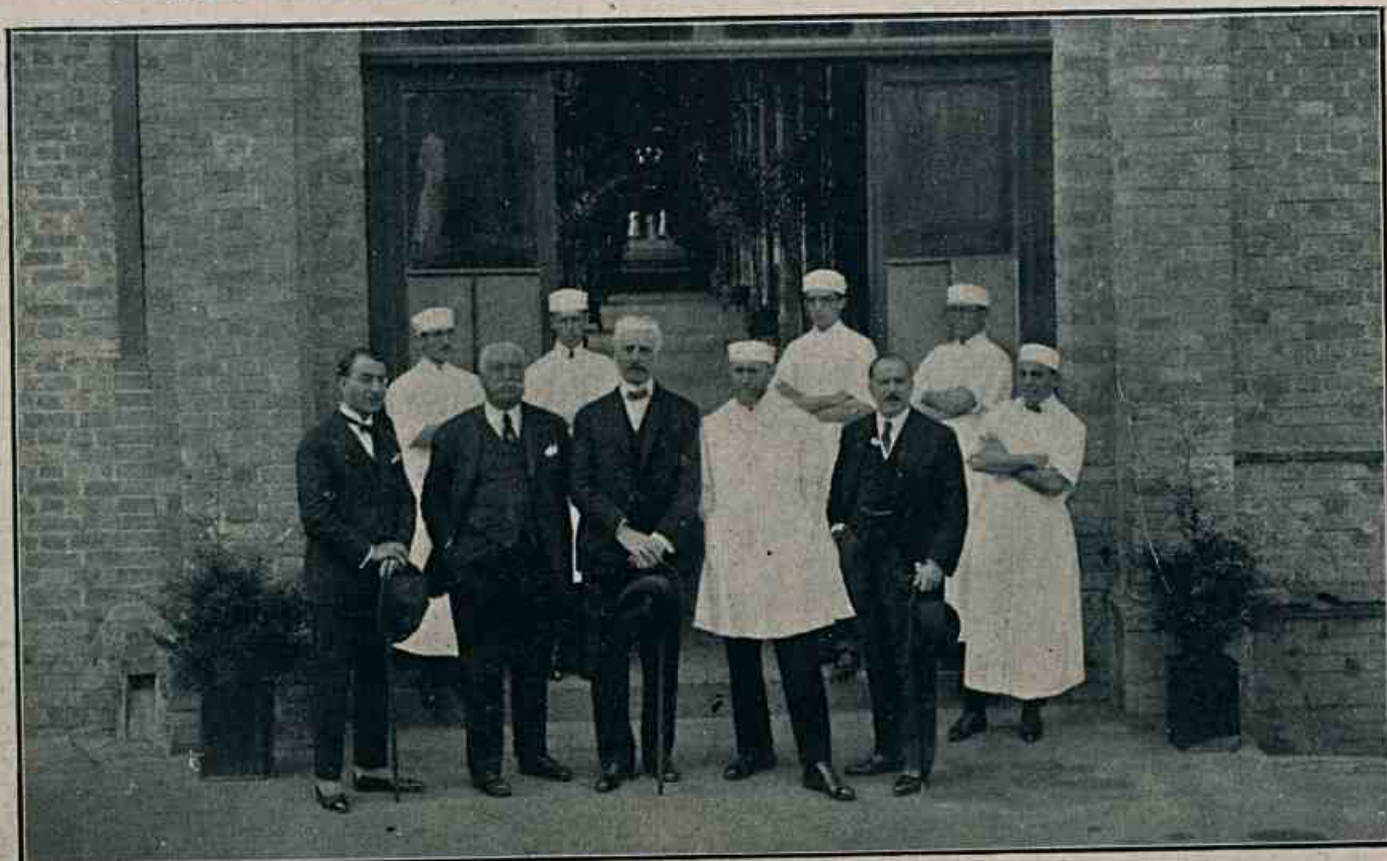
São Paulo, 13 de Agosto de 1924.

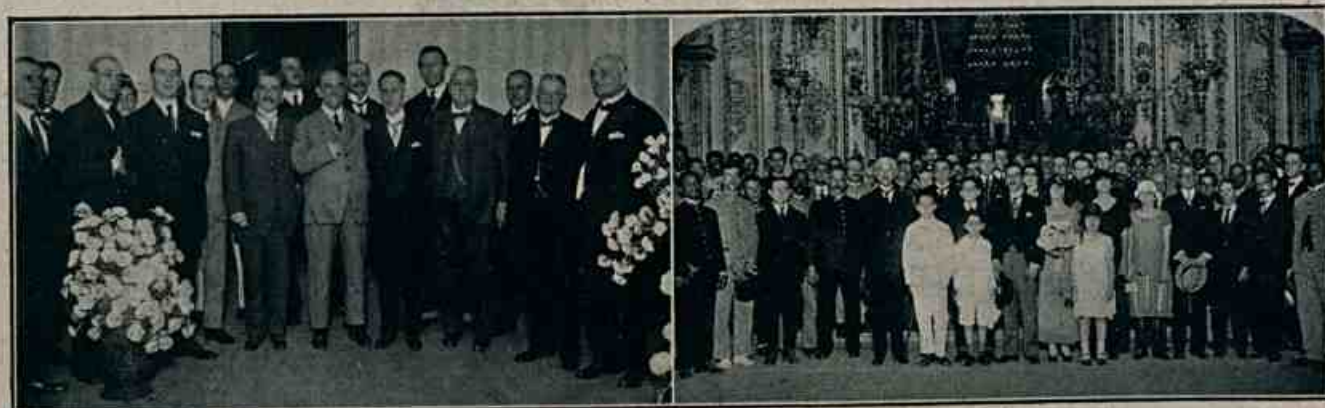
CARLOS DE CAMPOS

PRESIDENTE DO ESTADO

HOMENAGENS A UM GRANDE MORTO

Aspectos das exequias in memoriam *do Dr. Raul Soares celebradas, em S. Paulo, na Basilica de Nosso Senhora da Abbadia de S. Bento*: 1) *S. Ex. o Sr. Dr. Carlos de Campos, Presidente do Estado, cumprimentando o Reitor, á porta do templo.* 2) *Secretarios do Estado, senadores, deputados e altas autoridades, á entrada do templo, destacando-se o heroico Coronel Pedro Dias de Campos, um dos maximos defensores da legalidade na ultima sedição, e actual commandante geral da Força Publica.* 3) *O povo, agglomerado nas immediações do templo, associa-se ás homenagens ao grande estadista Dr. Raul Soares.* 4) *O catafalco armado ao centro da nave principal da Basilica.* 5) *O Sr. Presidente, com os Secretarios do Estado, e a sua casa civil e militar, e outras pessôas, á porta do templo.* 6) *O commandante da Região, General Dr. Eduardo Socrates, com os seus ajudantes de ordens, á sahida do templo.* 7) *A força que prestou continencia ás autoridades*

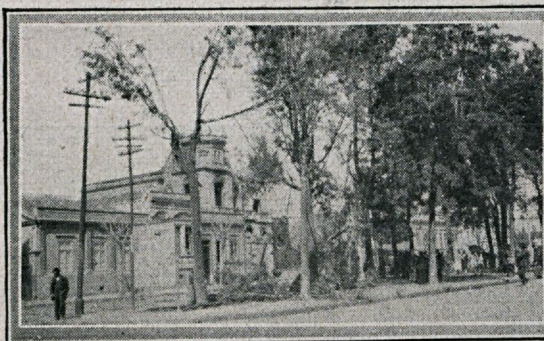
O DR. CARVALHO DE ARAUJO INAUGURA O PRIMEIRO TRECHO DUPLICADO DA LINHA AUXILIAR

O Dr. Carvalho Araujo, Director da E. F. Central do Brasil, acompanhado pelo Dr. A. Flôres, sub-director da 5ª Divisão, ao partir da estação de Alfredo Maia para inaugurar o primeiro trecho duplicado da Linha Auxiliar — O Sr. Director da Central do Brasil rodeado de altos funccionarios da Estrada e convidados.

O Dr. Carvalho Araujo recebe uma enthusiastica manifestação de apreço por parte da população servida pela Linha Auxiliar. — Um aspecto da linha duplicada

O SR. EMBAIXADOR PORTUGUEZ EM SÃO PAULO

O Sr. Embaixador de Portugal visita em São Paulo a Santa Casa, onde se acham em tratamento os portuguezes feridos. No centro, o Sr. Embaixador, ladeado pelo Dr. Ayres Netto, chefe de clinica cirurgica; Commendador Alberto Souza, mordomo do hospital; Dr. Magalhães, consul portuguez em São Paulo. Vêem-se tambem os assistentes e internos da enfermaria do Dr. Ayres Netto.

HOMENAGENS

A directoria do Derby-Club em visita de cumprimentos á do Jockey-Club — Homenagem dos carteiros da 6ª Secção dos Correios ao seu chefe 1º official Reynaldo Gusmão.

"TIMANTE BRACCINI SPORT CLUB"

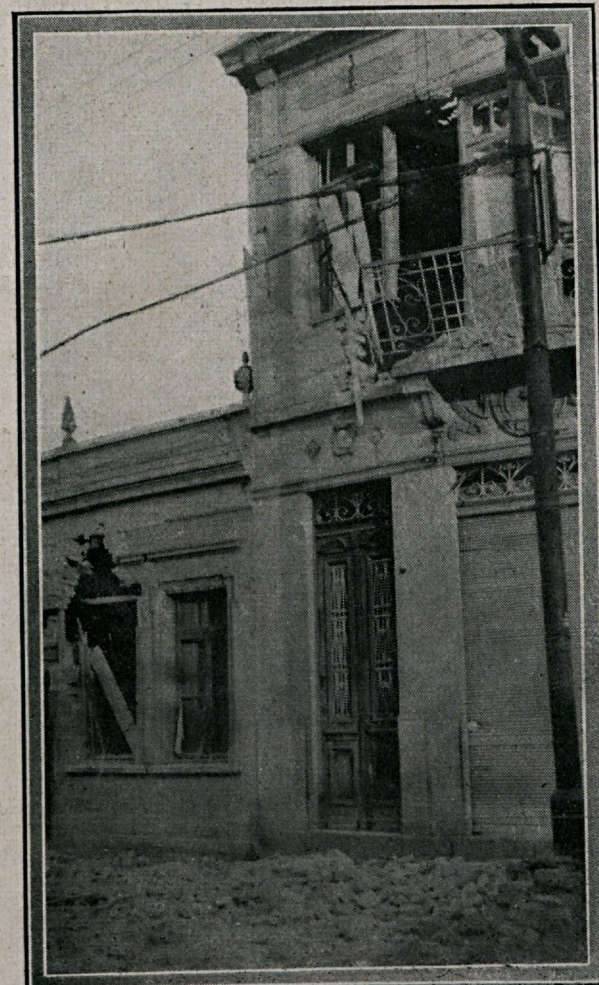
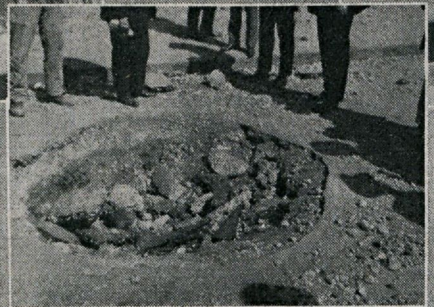
Teams alvo-rubro e rubro-negro, ambos pertencentes ao Timante Braccini Sport Club, de Teixeiras, que no dia 3 do corrente se bateram, sahindo victorioso o primeiro, pelo score de 2 x 0.

A DERROCADA DA MASHORCA

Edificio do 2º Batalhão da Força Publica (revoltoso), antes de ser bombardeado pelos legalistas

Revoltosos occupando o Telegrapho Nacional

Edificio do 4º Batalhão, que, com 40 homens e o seu commandante, resistiu heroicamente ao cerco dos revoltosos

Predios crivados de balas, na rua Florencio de Abreu, onde se travou renhido tiroteio nos primeiros dias da sedição

Rombo produzido por uma granada no asphalto da Avenida São João — Casas da Rua Caio Prado, attingidas por cinco granadas

"O MALHO" NO THEATRO DOS ACONTECIMENTOS

Predios da Rua Tabatinguera, attingidos por quatro granadas

A DERROCADA DA MASHORCA

"O MALHO" NO THEATRO DOS ACONTECIMENTOS

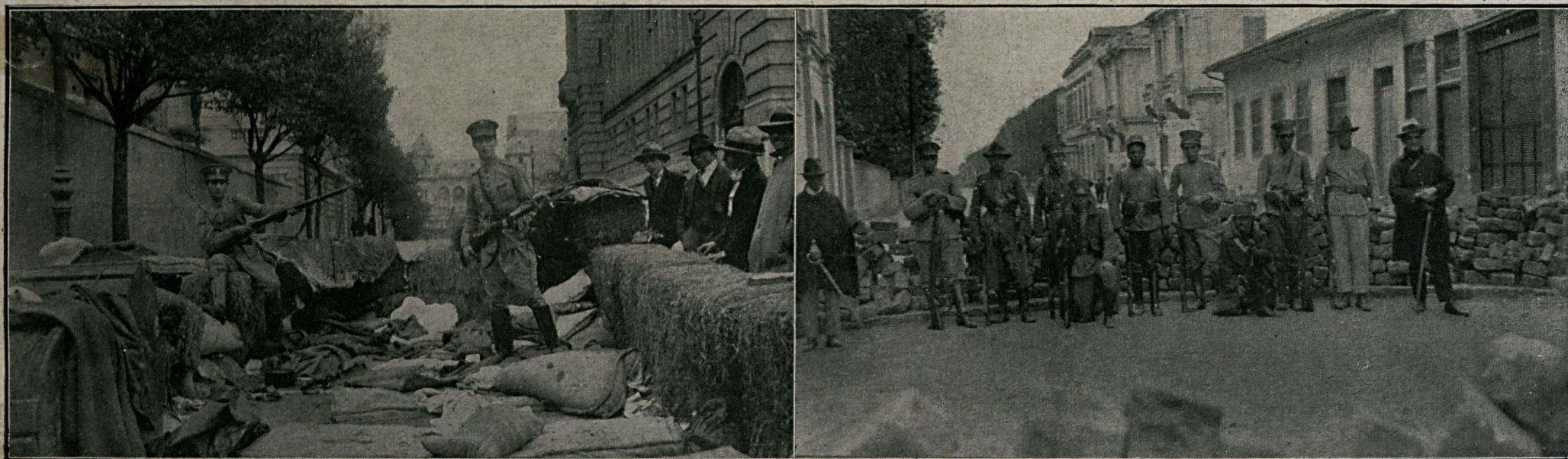
Predios da rua Florencio de Abreu, completamente damnificados pela metralha e pela fusilaria dos rebeldes.

A' esquerda: poste de ferro, na rua Florencio de Abreu, totalmente crivado de balas de metralha e fusil. — A' direita: rombo praticado por uma granada de 105 m/m atirada do alto das Perdizes contra o palacio da Secretaria da Justiça

Viva o Isidoro Dias Lopes, chefe supremo da grande revolução libertadora

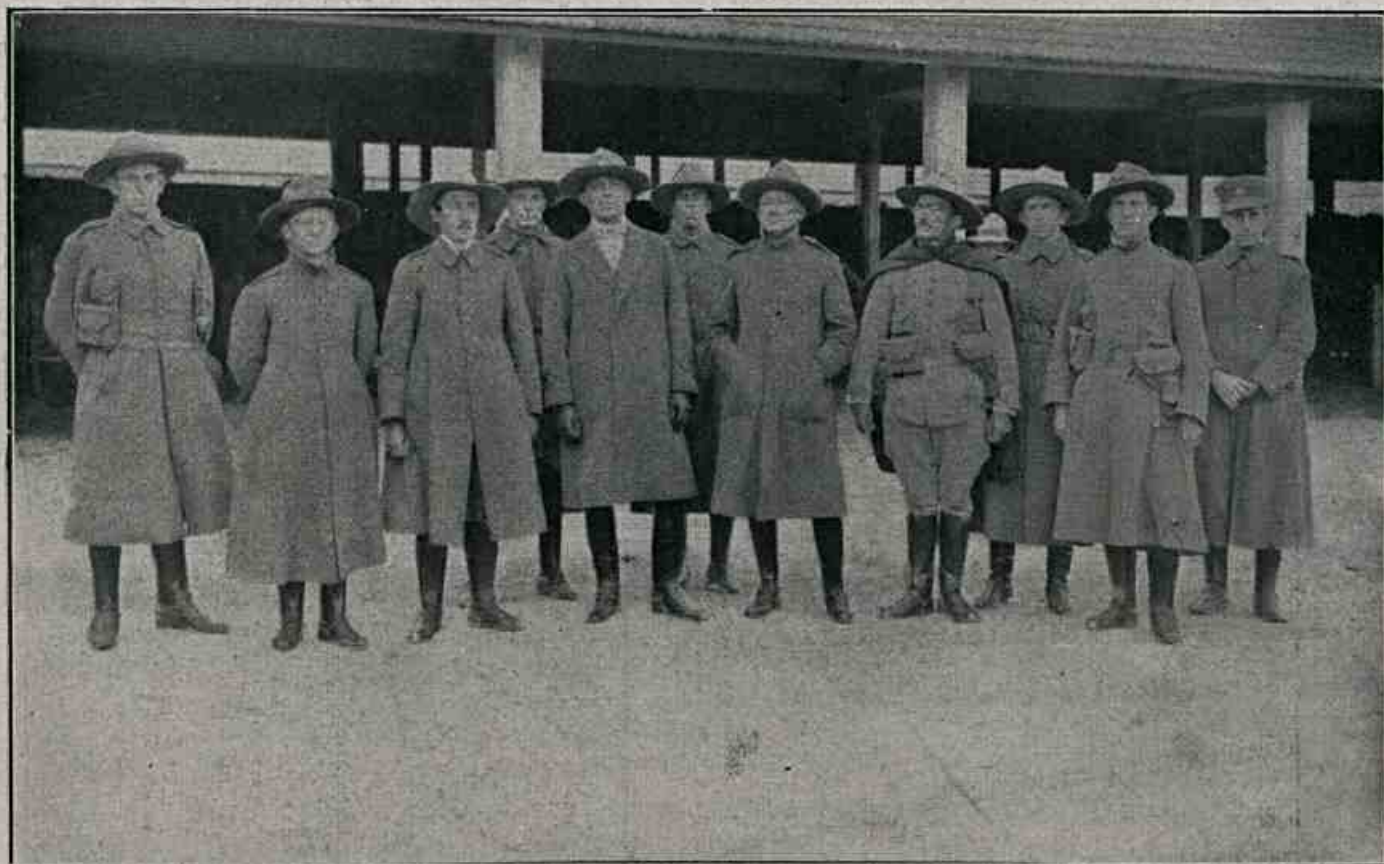
A DERROCADA DA MASHORCA

"O MALHO" NO THEATRO DOS ACONTECIMENTOS

Durante a revolta: Trincheira na Avenida São João, proximo ao Quartel General. — Peça de canhão de 75 m/m postada na Avenida Tiradentes.

Outro aspecto da trincheira nos fundos do Theatro Municipal. — Trincheira revoltosa na rua 7 de Abril, vendo-se ao fundo a praça da Republica. Instantaneos tomados durante a rebellião.

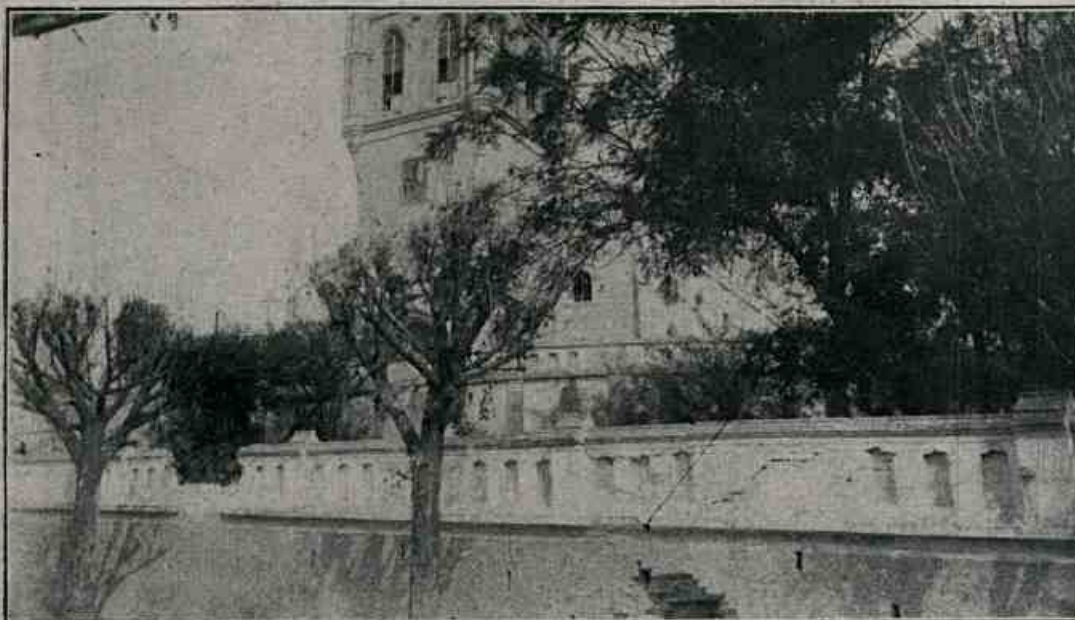
Viva a Revolução de 5 de Julho de 1924

A DERROCADA DA MASHORCA

"O MALHO" NO THEATRO DOS ACONTECIMENTOS

Commandante e officialidade do 4º Regimento de Cavallaria Divisionaria, de Tres Corações. Entrou em combate na historica collina do Ypiranga, desbaratando o inimigo e aprisionando 8 metralhadoras

O coronel Telles, commandante do Destacamento de perseguição, rodeado de officiaes do seu Quartel General e da officialidade do 5º Regimento

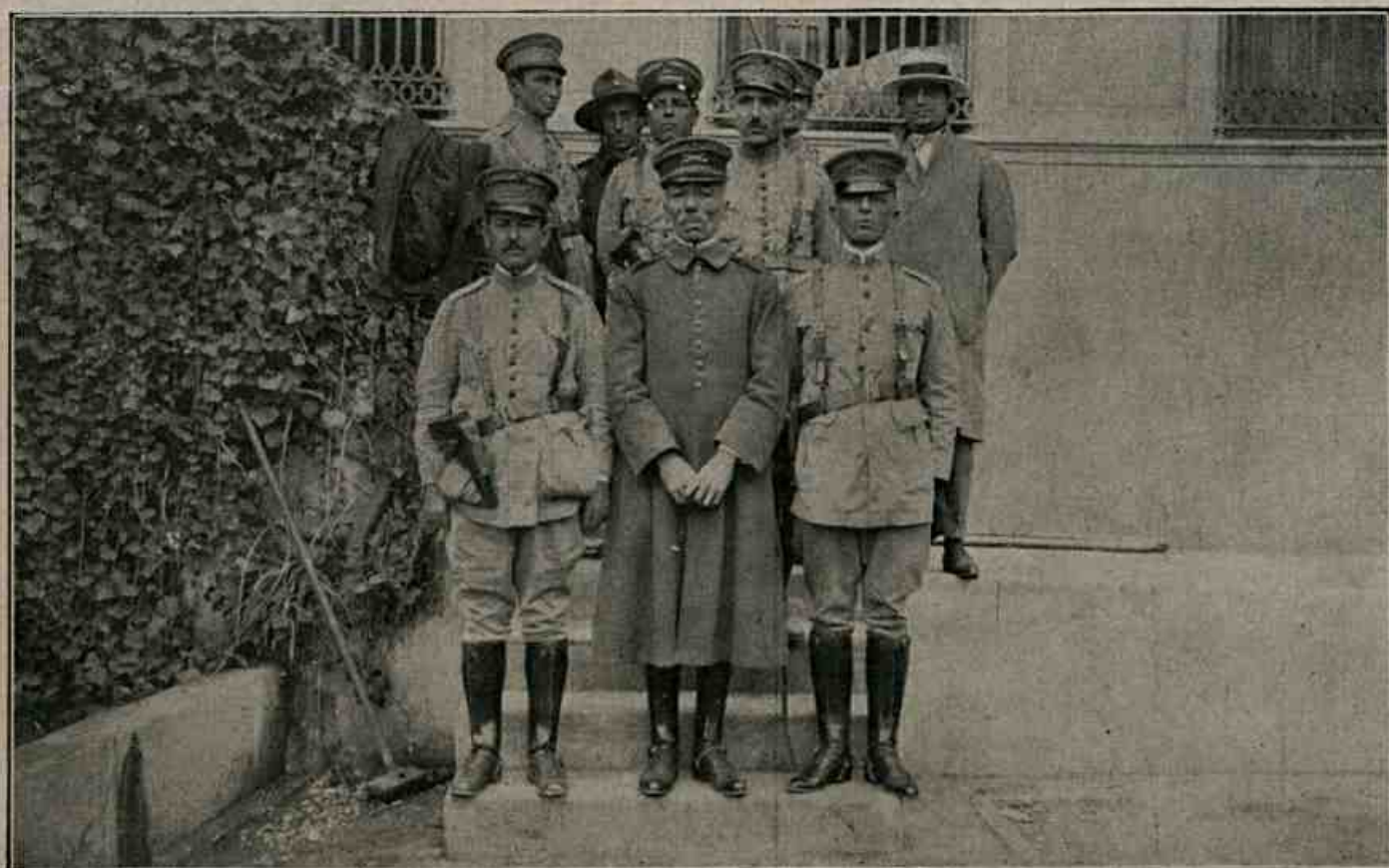
A DERROCADA DA MASHORCA

"O MALHO" NO THEATRO DOS ACONTECIMENTOS

Igreja do Cambucy, que soffreu varios estragos produzidos pela metralha. — Um ferido civil, transportado do 1º Batalhão da Força Publica para o Hospital Militar.

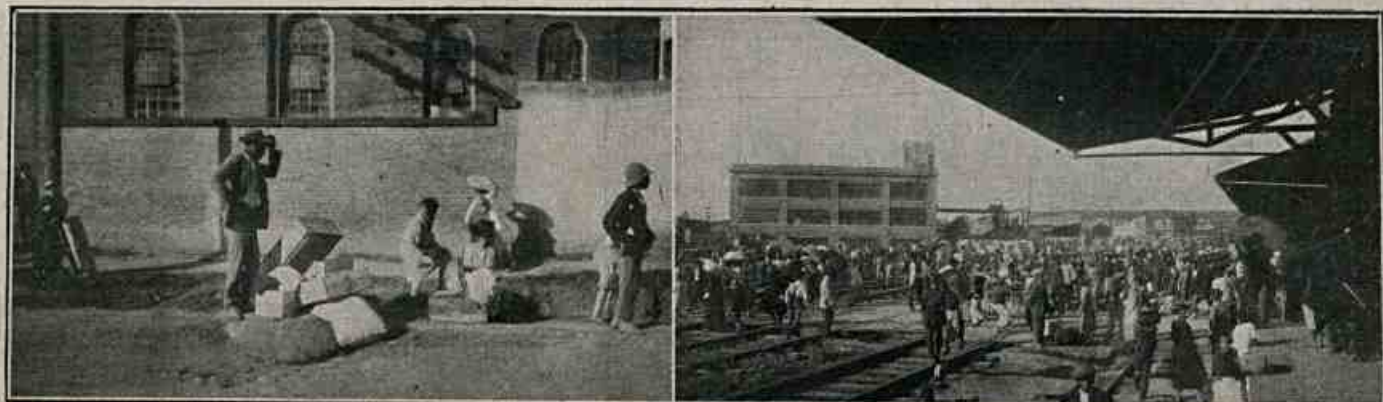
Grupo de revoltosos, no dia 5 de Julho, de sentinella sobre o telhado do Quartel do 1º Batalhão da Força Publica. — Trincheira revoltosa em frente á estação da Sorocabana, no largo General Osorio.

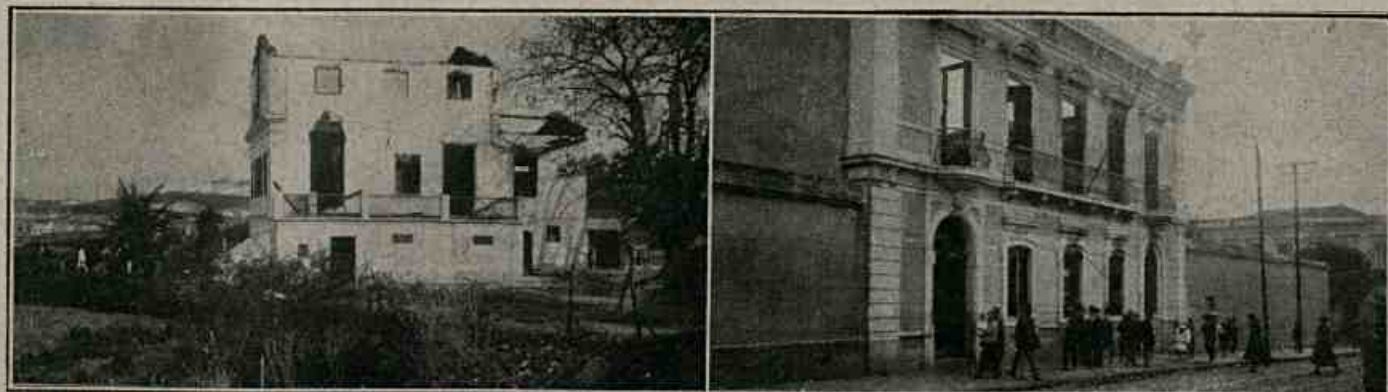
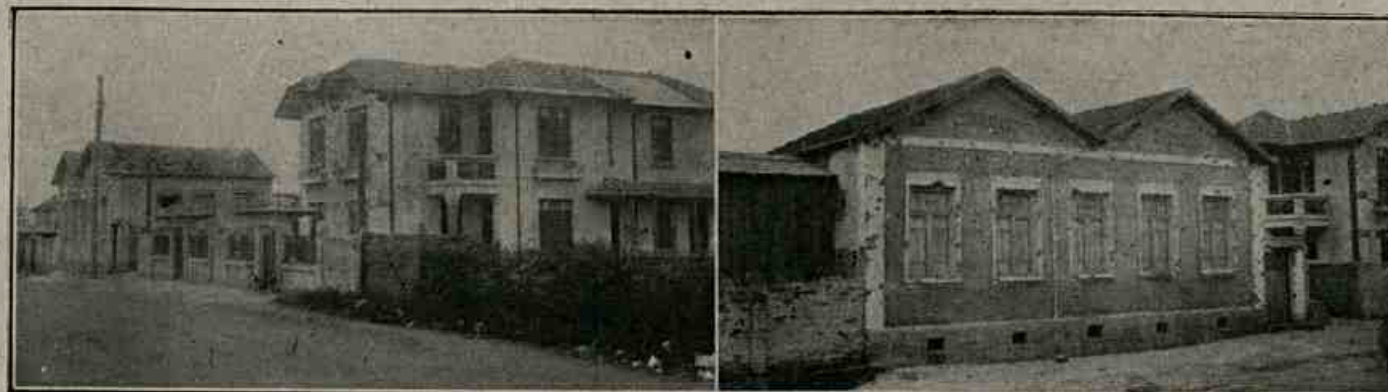
A DERROCADA DA MASHORCA

"O MALHO" NO THEATRO DOS ACONTECIMENTOS

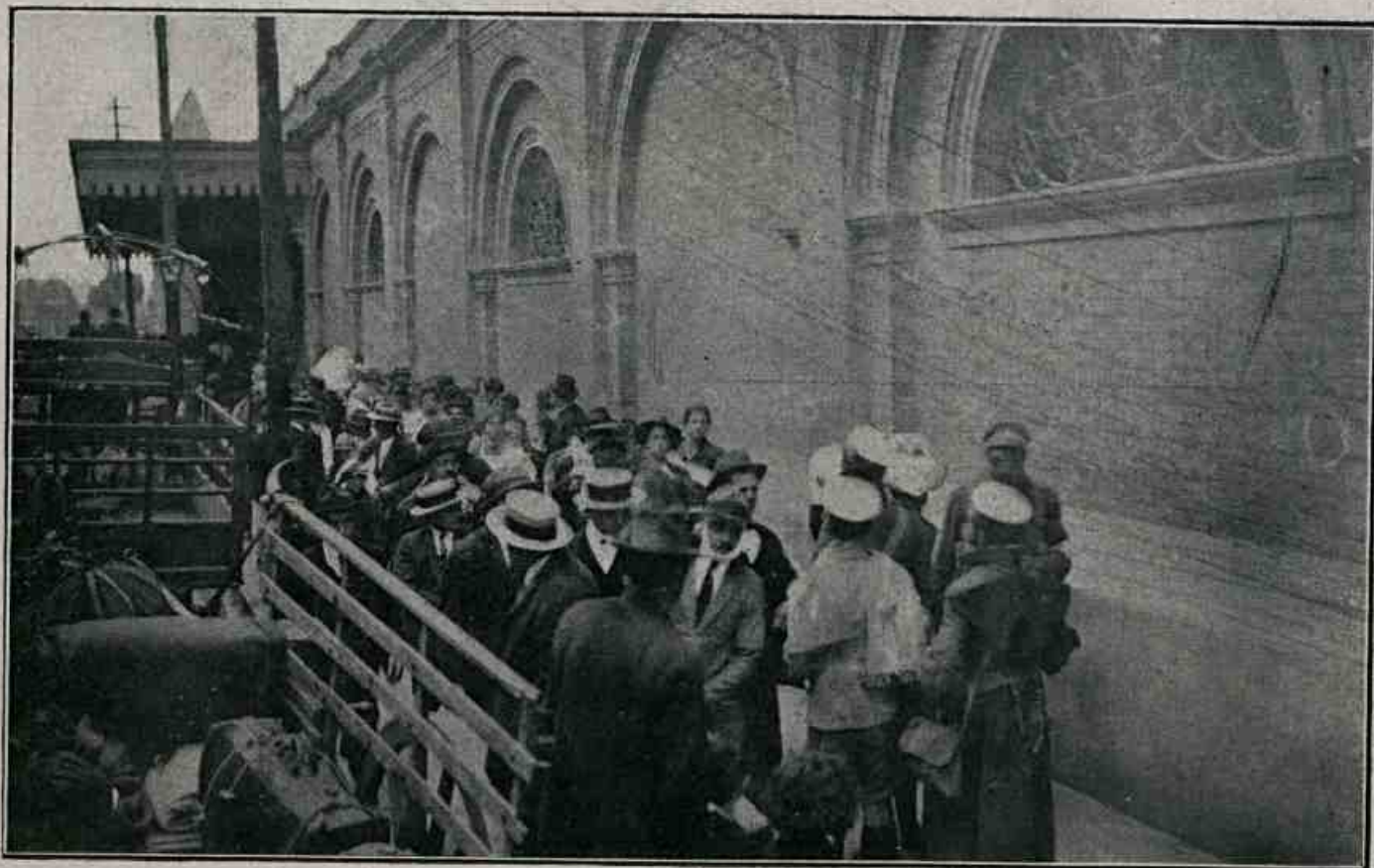
Local d'onde soldados do 4º Batalhão da Força Publica resistiram brilhantemente ao ataque dos revoltosos

Commandante e officiaes da Brigada Provisoria do Estado do Rio de Janeiro, que tanto concorreu para a completa victoria da ordem legal

A DERROCADA DA MASHORCA

"O MALHO" NO THEATRO DOS ACONTECIMENTOS

Um saqueador atrapalhado com o peso da carga — O saque effectuado no dia 9 de Julho nos armazens "Pugliese"

Rombo produzido por granada na Rua Anhangabahú — Na Rua Cubatão: casa attingida por cinco granadas

Um palacete attingido pelo bombardeio e incendiado — Edificio do Forum, incendiado pelos presos da Cadeia Publica, postos em liberdade pela gente de Isidoro Lopes

Casa da Rua dos Trilhos completamente damnificada pela fusilaria — Fachada do Externato Mattoso, na rua dos Trilhos

A DERROCADA DA MASHORCA

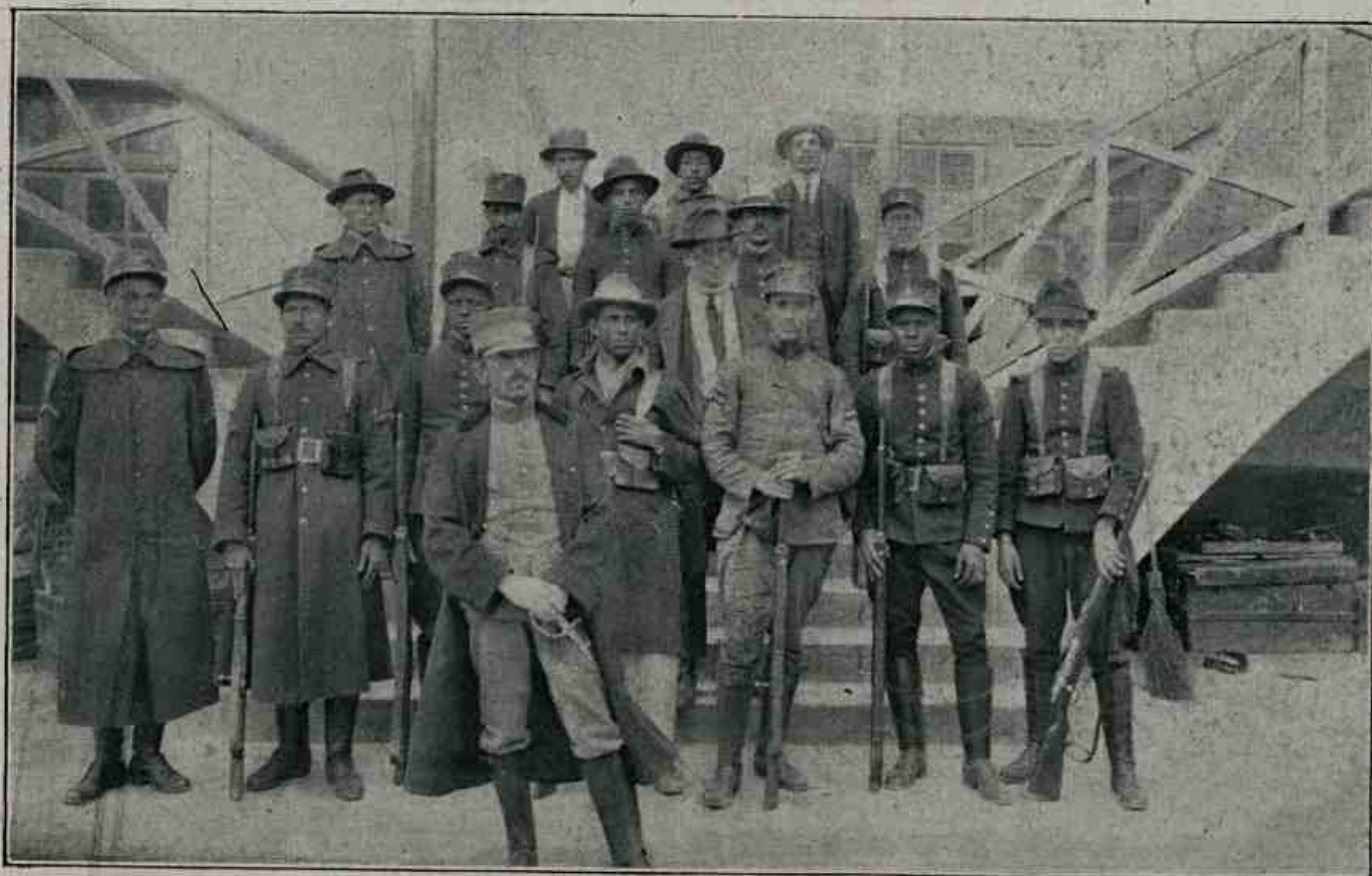
"O MALHO" NO THEATRO DOS ACONTECIMENTOS

Um aspecto do regresso de fugitivos á capital paulista.

Em Nictheroy. Instantaneo tomado por occasião da chegada da Brigada Provisoria do Estado do Rio, que se bateu heroicamente em São Paulo contra os sediciosos.

Cambada de covardes

A DERROCADA DA MASHORCA

"O MALHO" NO THEATRO DOS ACONTECIMENTOS

Quartel do 4º Batalhão da Força Publica, que heroicamente resistiu a varios assaltos dos rebeldes

Official e alguns soldados dos que resistiram, com admiravel bravura, no quartel do 4º Batalhão da Força Publica. Vê-se, no centro do grupo, o nosso enviado especial

A DERROCADA DA MASHORCA

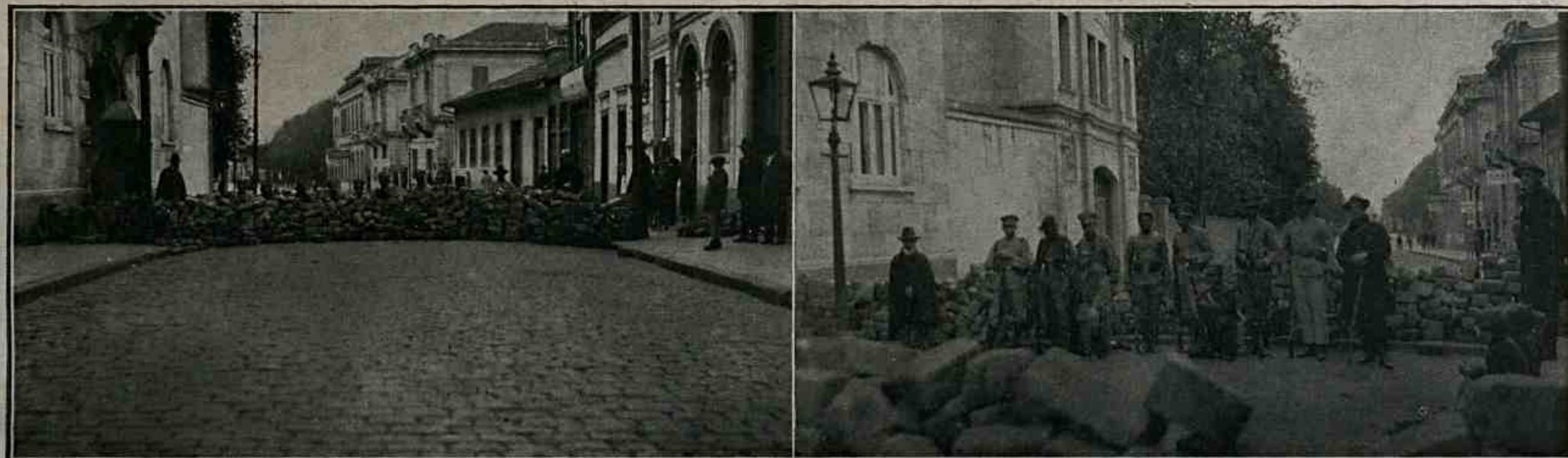
"O MALHO" NO THEATRO DOS ACONTECIMENTOS

Populares na frente do Palacio do Governo, logo depois da fuga dos rebeldes

Soldados do heroico contingente fornecido pela Brigada Militar do Estado do Rio Grande do Sul, em descanço na 1ª Parada

A DERROCADA DA MASHORCA

"O MALHO" NO THEATRO DOS ACONTECIMENTOS

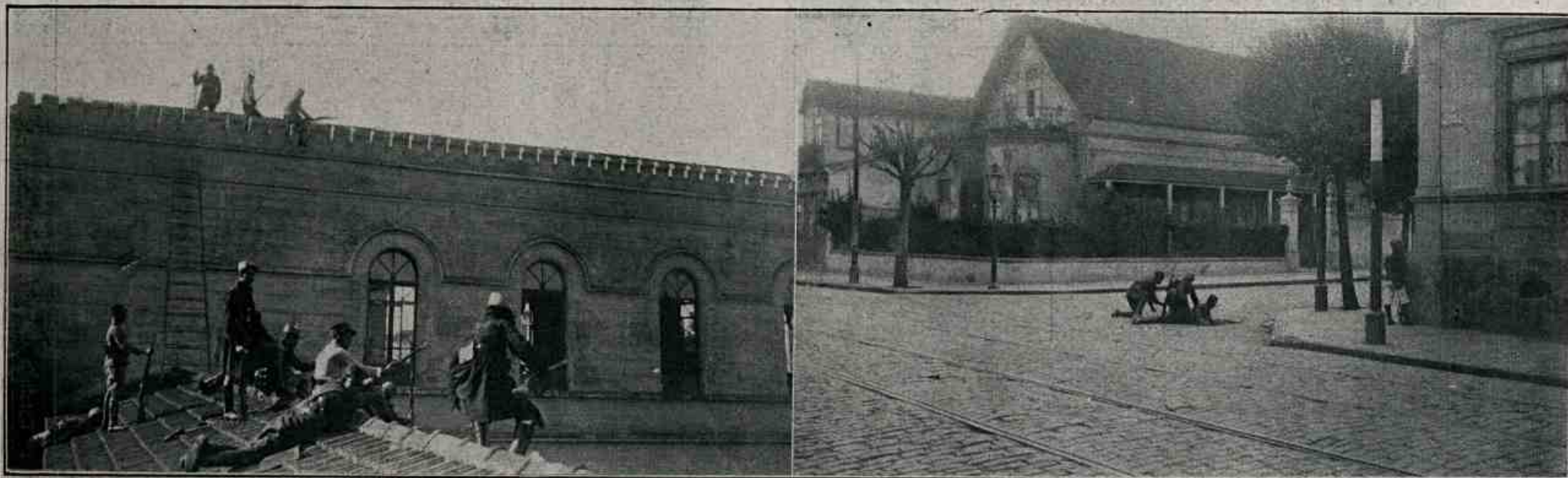
Trincheira de revoltosos feita com fardos de alfafa na porta do Quartel da Luz. — A guarnição revoltosa do commando da Região a postos na trincheira

Outra vista da trincheira revoltosa da Rua 7 de Abril, toma da, assim como as outras desta pagina, durante a revolta. — A mesma trincheira, vendo-se ao fundo a Praça da Republica

A DERROCADA DA MASHORCA

"O MALHO" NO THEATRO DOS ACONTECIMENTOS

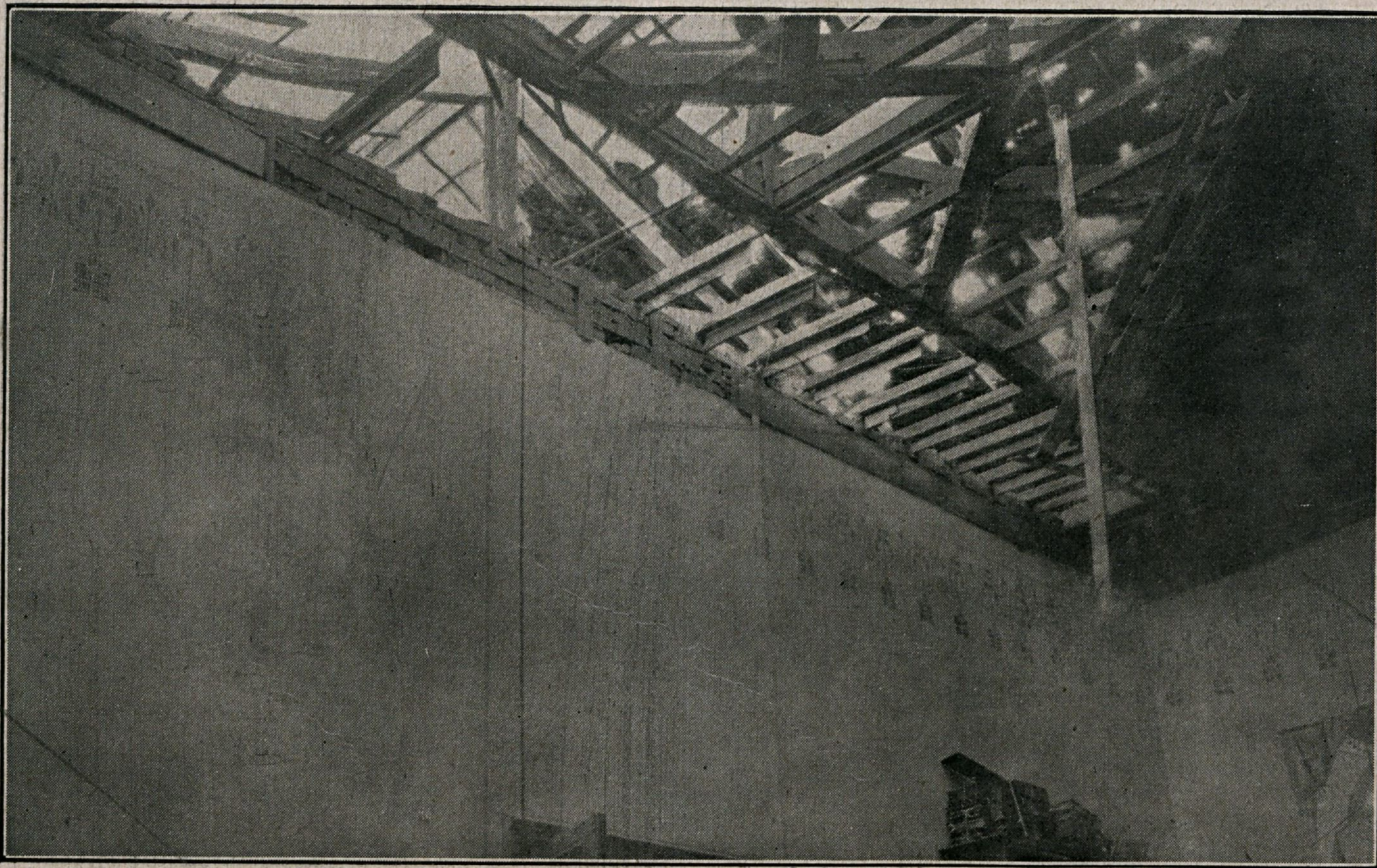
Interior do Quartel General de Isidoro Lopes, na Luz, attingido por uma granada das forças legaes

Os estragos causados por uma granada n'uma das dependencias do Quartel da Luz

A DERROCADA DA MASHORCA
"O MALHO" NO THEATRO DOS ACONTECIMENTOS

Amurada do Quartel do 1º Batalhão da Força Publica. Soldados de sentinella, no dia 5 de Julho, quando rebentou o movimento sedicioso — A 2ª metralhadora que foi assestada, na Alameda dos Andradas, esquina de Duque de Caxias, contra as forças que defendiam o Palacio dos Campos Elyseos, na manhã de 5 de Julho

Quartel do Corpo de Bombeiros, na Alameda Barão de Piracicaba, occupado pelos sediciosos nos primeiros dias do movimento — Trincheira revoltosa installada á rua dos Guayanazes para o ataque ao Palacio dos Campos Elyseos

A DERROCADA DA MASHORCA

"O MALHO" NO THEATRO DOS ACONTECIMENTOS

No Quartel da Luz, séde do Estado Maior dos mashorqueiros. Effeitos da explosão de uma granada lançada pelos legalistas

Estado em que ficou, após a lucta, o gabinete do commando do 1° Batalhão da Força Publica, no Quartel da Luz

A DERROCADA DA MASHORCA

"O MALHO" NO THEATRO DOS ACONTECIMENTOS

Guarnição de uma metralhadora pesada, na trincheira revol osa em frente ao Quartel da Luz — Trincheira nos fundos do Theatro Municipal, esquina da rua Cons. Chrispiniano

Trincheira revoltosa de guarda ao commando da Região Militar — Em frente ao Quartel da Luz: guarnição revoltosa de um canhão de 75 m|m

A DERROCADA DA MASHORCA

"O MALHO" NO THEATRO DOS ACONTECIMENTOS

No Quartel da Luz, depois da victoria das tropas legaes, vende-se, — nota comica do criminoso levante! — os dois carros blindados que os rebeldes não lograram mover

Outro aspecto do interior do Quartel da Luz, logo depois de tomado pelos defensores da legalidade

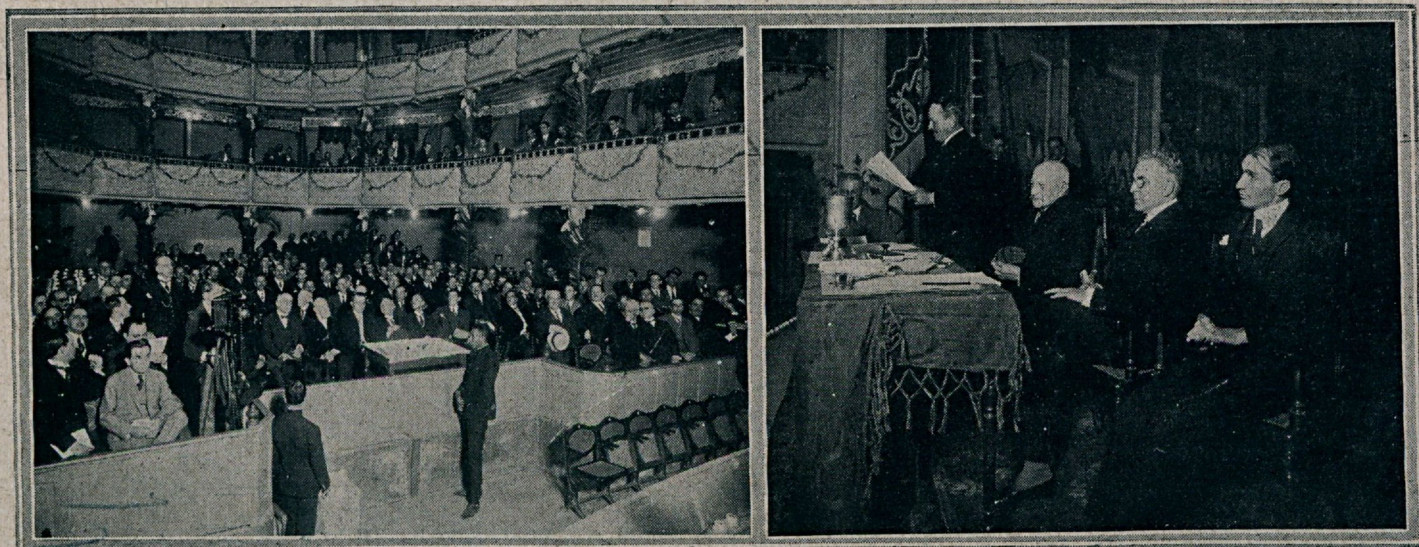
A CONVENÇÃO DO PARTIDO REPUBLICANO FLUMINENSE

Exmo. Sr. Dr. Feliciano Sodré, Presidente do Estado do Rio

Foi solemne a Convenção do Partido Republicano Fluminense, reunida no theatro João Caetano, com a presença do Dr. Feliciano Sodré, chefe do Estado, e presidida pelo Senador Miguel de Carvalho.

O Deputado Manoel Duarte leu bem elaborado projecto de lei organica do partido, que a todos impressionou muito bem.

O Sr. Presidente Feliciano Sodré offereceu aos membros da Convenção uma recepção no Palacio do Ingá.

A nossa pagina reproduz aspectos dessas solemnidades.

Aspecto da Convenção no Theatro João Caetano. — A mesa da Convenção, presidida pelo senador Miguel de Carvalho

O deputado Manoel Duarte lendo o projecto de lei organica do Partido. — Recepção no Palacio do Ingá, offerecida pelo Presidente Feliciano Sodré aos membros da Convenção.

AS GRANDES REGATAS DE DOMINGO PASSADO

"Independencia", do C. R. Vasco da Gama, vencedora do "Campeonato de Remadores do Rio de Janeiro"

"Enedina", do Club de Natação e Regatas, vencedora da "Prova Classica Commandante Midosi"

"Veloz", do C. R. Boqueirão do Passeio, vencedor do 7° pareo, "Prova Classica Pereira Passos"

"Victoria", do C. R. Vasco da Gama, vencedora do 8° pareo, "Dr. Arthur Bernardes" (Honra)

"Victoria", do C. R. Vasco da Gama, vencedora do 2° pareo, "Associação dos Chronistas Desportivos"

"Ituassú", do C. R. Gragoatá, vencedor do 3° pareo, "J. F. de Aguiar"

"Tapir", do C. R. São Christovão, vencedor do 6° pareo, "Dr. Wladimir Bernardes"

"Escola de Aviação Naval", vencedora do 9° pareo, "Liga de Sports da Marinha"

"Amapá", do C. R. Vasco da Gama, vencedor do 11° pareo, "Aviadores Portuguezes"

"Candinho", tripulado pelos alumnos da F. de Medicina, vencedor do 13° pareo, "Campeonato Academico do Remo do Rio de Janeiro"

Aspecto do mar. — Instantaneos tomados na barca do Club de Natação e Regatas

Na barca do Natação. — Aspectos da barca do Boqueirão do Passeio

Na barca do C. R. Boqueirão do Passeio

NA ENSEADA DE BOTAFOGO

Aspectos do brilhante certamen nautico, para disputa do "Campeonato de Remadores do Rio de Janeiro", do qual sahiu vencedor o C. R. Vasco da Gama

No Pavilhão de Botafogo

Palavras de ouro

Visitando, ha dias, o couraçado "Minas Geraes", teve o Sr. Almirante Alexandrino de Alencar, Ministro da Marinha, o feliz ensejo de, perante toda a guarnição solemnemente formada, proferir o seguinte e memoravel discurso:

"A' Esquadra. — A minha visita tem por fim agradecer, em nome do Governo, os grandes serviços prestados pela Esquadra, desde o Almirante até o ultimo grumete, nos acontecimentos de S. Paulo.

O velho Chefe — na phrase do Almirante Teffé — vem felicitar os seus filhos espirituaes, pelo brilho com que mantiveram o nome da Marinha, em uma linha impeccavel de bravura e lealdade, honrando assim os nossos antepassados. Os homens do mar, como as suas ondas que se debruçam e beijam em ondulações successivas as nossas formosas praias, devem affirmar com os sacrificios de suas vidas a conservação do nosso bello e grandioso territorio.

As marinhas de guerra e mercante, unidas pelo mesmo pensamento, têm nos largos horizontes que atravessam, a visão de um Brasil tão forte e rico como os mais adiantados paizes do mundo.

Precisamos nos civilizar de uma vez, para que não tenhamos mais lutas pelas armas, entre irmãos, em busca de posições politicas, tão fóra dos moldes da profissão militar. Devemos seguir os exemplos das nações civilisadas, como Estados Unidos, Inglaterra, França e outras, que, com exercitos e marinhas poderosas, assistem as reviravoltas politicas mais radicaes, sem uma manifestação de sua força.

Por que militares do Brasil, representando uma fracção insignificante dos seus trinta e cinco milhões de habitantes, *pretendem* governar-nos por meio de uma dictadura armada?

Foch, o grande General que commandou os maiores exercitos do mundo, assiste sereno aos golpes politicos mais oppostos, sem uma manifestação do seu grande prestigio!

A marinha, que percorre o mundo e conhece as civilisações mais adiantadas, deve dar o exemplo das virtudes militares de accôrdo com o progresso na ordem politica e economica.

Feliz do chefe que, a caminho de sua finalidade, assiste a este bello exemplo de sua classe — unida e forte em torno do mesmo ideal: *A Patria acima de tudo*.

Meus camaradas!

Glorificando os que partiram, eu peço um minuto de joelhos, para invocarmos a Deus pela memoria dos que morreram com a imagem da Patria no coração."

Echos da revolta

Vão sendo agora conhecidos muitos actos da heroica reacção do interior paulista contra o movimento revoltoso que perturbou a capital.

Entre elles detaca-se muito o telegramma da Camara Municipal de Jahú, enviado ao chefe militar da mashorca, quando este se suppunha victorioso...

Eis o energico despacho:

"General Isidoro Lopes. S. Paulo — Como vereadores da Camara Municipal de Jahú vimos protestar contra o golpe criminoso da revolução, e convidar a V. S. a desoccupar a cidade de S. Paulo, onde está contra a vontade de seu povo; e a quebrar a espada que se ergueu contra a Constituição; e a apresentar-se aos tribunaes militares para julgamento de seu attentado. — *Dr. José de Toledo Moraes; Dr. João Ferraz de Almeida Prado Netto; Dr. Affonso da Costa Negraes, Osorio Ribeiro de Barros.*"

Escusado é dizer que o chefe das forças rebeldes não acceitou o convite...

Em todo o caso, o gesto desses vereadores da Camara Municipal de Jahú deve ser inscripto entre os gestos mais destemidos da reacção paulista.

A CASA INDIANA

AO POVO

Chamamos a attenção do povo do Brasil para a grande reducção de preços que está fazendo a CASA INDIANA, estabelecimento criterioso nos seus artigos e nos lucros. O maior deposito de MEIAS DE SEDA PARA SENHORA, CAMISARIA, CHAPELARIA, ALFAIATARIA e PERFUMARIA. Descontos colossaes! Verifiquem!!...

GRANDE LIQUIDAÇÃO
DA
Casa Estrella
FEITA
PELOS PROPRIETARIOS
DA CASA **INDIANA**

RUA DO OUVIDOR, 134

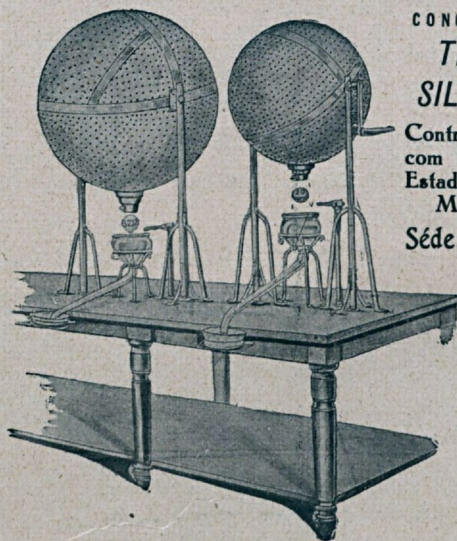
ALGUNS PREÇOS:

Meias de SEDA casulo com costura . . . . 5$800
Meias de SEDA BAGUET com costura . . . . 11$000
Meias de SEDA FRANCEZA com costura . . . . 13$500
Meias de SEDA FRANCEZA com costura e baguet. . . . . 15$800
Meias de SEDA Mousseline . . 17$500
Meias de SEDA JAPONEZA com costura . . . . 14$500
Meias todas de SEDA para creança, todas as côres . . . . . 3$500
Meias ESCOSSIA para creança, todas as côres . . . . . . 1$500
Meias ESCOSSIA para senhoras, todas as côres . . . . 3$500
Meias ESCOSSIA para senhoras, todas as côres . . . . 2$200
Meias ESCOSSIA para senhoras com baguet . . . . 4$900
Meias SEDALINA para senhoras, todas as côres . . . . 3$800
Sabonete SANTELMO, Caixa . 1$900
Pasta NANCY, tubo grande . . 1$900
Pasta "INDIANA", tubo grande 1$500
Loção Brilhante . . . . 7$000
Pó COLOMBINA, Caixa . . . . 1$500
12 laminas, typo GILLETE . . . 3$200
ESTOJO, typo GILLETE . . . 3$500
Gravatas tricoline, SEDA . . . 1$500
Gravatas seda, ITALIANA . . . 2$300
Meias, fino algodão, para homens 1$500
Meias de SEDA, para homens, . 2$700
Ligas de SEDA, para homens . . 1$900
Camisas, tricoline de SEDA, listada . . . . 23$500
Camisas, tricoline de SEDA, lisas, côres variadas . . . . 22$000

CASA INDIANA

Largo São Francisco de Paula, 24-26-28

RIO

Os directores dos cinemas dos *boulevards* de Paris empregam neste momento o seu esforço em decorar a entrada dos seus estabelecimentos no estylo do film que apresentam. Assim, para a "Bataille", via-se uma decoração japoneza sobre o passeio do *Boulevard des Italiens*. Os americanos tornaram-se mestres neste genero. Uma revista americana publica uma photographia do *Empress Theatre*, em Wichita Falls, no Texas, que apresentava "The Great Wite Way". Como a acção do film se desenrola, em parte, nas neves do Alaska, o director americano transformou, graças a engenhosas decorações, a fachada do seu theatro em um pittoresco armazem de pelles. Os arrumadores são vestidos de esquimós e só a atmosphera quente da sala recorda aos espectadores que não estão em qualquer canto perdido do Grande Norte.

NOVO TRATAMENTO DO CABELLO

RESTAURAÇÃO — RENASCIMENTO — CONSERVAÇÃO

PELA

Loção Brilhante

PATENTE N. 5739

Formula Scientifica do Grande Botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis
Approvada e Licenciada pelo Departamento Nacional de Sau de Publica pelo Decreto N. 1213 em 6 de Fevereiro de 1923
RECOMMENDADA PELOS PRINCIPAES INSTITUTOS SANITARIOS DO EXTRANGEIRO

A LOÇÃO BRILHANTE E' O MELHOR ESPECIFICO INDICADO CONTRA:

Quéda dos Cabellos — Canicie — Embranquecimento prematuro — Calvicie precóce — Caspas — Seborrhéa — Sycose e todas as doenças do couro cabelludo.

Cabellos brancos

Segundo a opinião de muitos sabios está hoje competentemente provado que o embranquecimento dos cabellos não passa de uma molestia. O cabello cahe ou embranquece devido á debilidade da raiz.

A Loção Brilhante, pela sua poderosa acção tonica e antiseptica agindo directamente sobre o bulbo, é pois um excellente renovador dos cabellos, barbas e bigodes brancos ou grisalhos, devolvendo-lhes a côr natural primitiva, sem pintar, e emprestando-lhes maciez e brilho admiravel.

Caspas–Quédas dos cabellos

Multiplas e variadas são as molestias que atacam o couro cabelludo dando como resultado a quéda dos cabellos. Destas a mais commum são as caspas. A Loção Brilhante conserva os cabellos, cura as affecções parasitarias e destróe radicalmente as caspas, deixando a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante evita a quéda dos cabellos e os fortalece.

Calvicie

Nos casos de calvicie com tres ou quatro semanas de applicações consecutivas começa a parte calva a ficar coberta com o crescimento do cabello. A Loção Brilhante tem feito brotar cabellos após periodos de alopecia de mezes e até de annos.

Ella actua estimulando os folliculos pilosos e desde que haja elemento de vida os cabellos surgem novamente.

Seborrhéa e outras affecções

Em todas as alopecias determinadas pela seborrhéa ou outras doenças do couro cabelludo os cabellos cahem, quer dizer despegam-se das raizes. Em seu logar nasce uma pennugem que segundo as circumstancias e cuidado que se lhe dá cresce ou degenera.

A Loção Brilhante extermina o germen da seborrhéa e outros microbios; supprime a sensação de prurido e tonifica as raizes do cabello, impedindo a sua quéda.

Trichoptilose

Ha tambem uma doença, na qual o cabello, em vez de cahir, parte. Póde partir bem no meio do fio ou póde ser na extremidade, e apresenta um aspecto de espanador por causa da dissociação das fibrilhas. Além disso, o cabello torna-se baço, feio e sem vida. Essa doença tem o nome de trichoptilose, e é vulgarmente conhecida por cabellos espigados. A Loção Brilhante, pelo seu alto poder antiseptico e alimentador, cura-a facilmente, dá vitalidade aos cabellos, deixando-os macios, lustrosos e agradaveis á vista.

VANTAGENS DA LOÇÃO BRILHANTE

1ª — E' absolutamente inoffensiva, podendo portanto ser usada diariamente e por tempo indeterminado, porque a sua acção é sempre benefica.

2ª — Não mancha a pelle nem queima os cabellos, como acontece com alguns remedios que contêm nitrato de prata e outros saes nocivos.

3ª — A sua acção vitalisante sobre os cabellos brancos, descorados ou grisalhos começa a manifestar-se 7 ou 8 dias depois, devolvendo a côr natural primitiva gradual e progressivamente.

4ª — O seu perfume é delicioso, e não contém oleo nem gordura de especie alguma que, como é sabido, prejudicam a saude do cabello.

MODO DE USAR

Antes de applicar a **Loção Brilhante** pela primeira vez é conveniente lavar a cabeça com agua e sabão e enxugar bem.

A **Loção Brilhante** póde ser usada em fricções como qualquer loção, porém é preferivel usal-a do modo seguinte:

Deita-se meia colher de sopa mais ou menos em um pires, e com uma pequena escova embebida de **Loção Brilhante** fricciona-se o couro cabelludo bem junto á raiz capillar, deixando a cabeça descoberta até seccar.

Não acceitem nada que se diga ser a "mesma coisa" ou "tão bom" como a **Loção Brilhante.**

Póde-se ter graves prejuizos por causa dos substitutos.

PENSE V. S. em ter novamente o basto, lindo e lustroso cabello que teve ha annos passados.

PENSE V. S. em eliminar essas escamas horriveis que são as caspas.

PENSE V. S. em restituir a verdadeira côr primitiva ao seu cabello.

PENSE V. S. no ridiculo que é calvicie ou outras molestias parasitarias do couro cabelludo.

Nada póde ser mais convincente para V. S. do que experimentar o poder maravilhoso da **Loção Brilhante.**

Não se esqueça. Compre um frasco hoje mesmo. Desejamos convencer V. S. até a evidencia, sobre o valor benefico da **Loção Brilhante.** Comece a usal-a hoje mesmo. Não perca esta opportunidade.

A **Loção Brilhante** está á venda em todas as drogarias, pharmacias, barbeiros e casas de perfumarias. Si V. S. não encontrar **Loção Brilhante** no seu fornecedor, córte o coupon abaixo e mande-o para nós, que immediatamente lhe remetteremos, pelo correio, um frasco desse afamado especifico capillar.

Unicos cessionarios para a America do Sul: — ALVIM & FREITAS — Rua do Carmo, 11 - sobr. — S. PAULO.
CAIXA POSTAL 1379

COUPON

Srs. ALVIM & FREITAS —
Caixa 1379 — S. Paulo

(*O MALHO*)

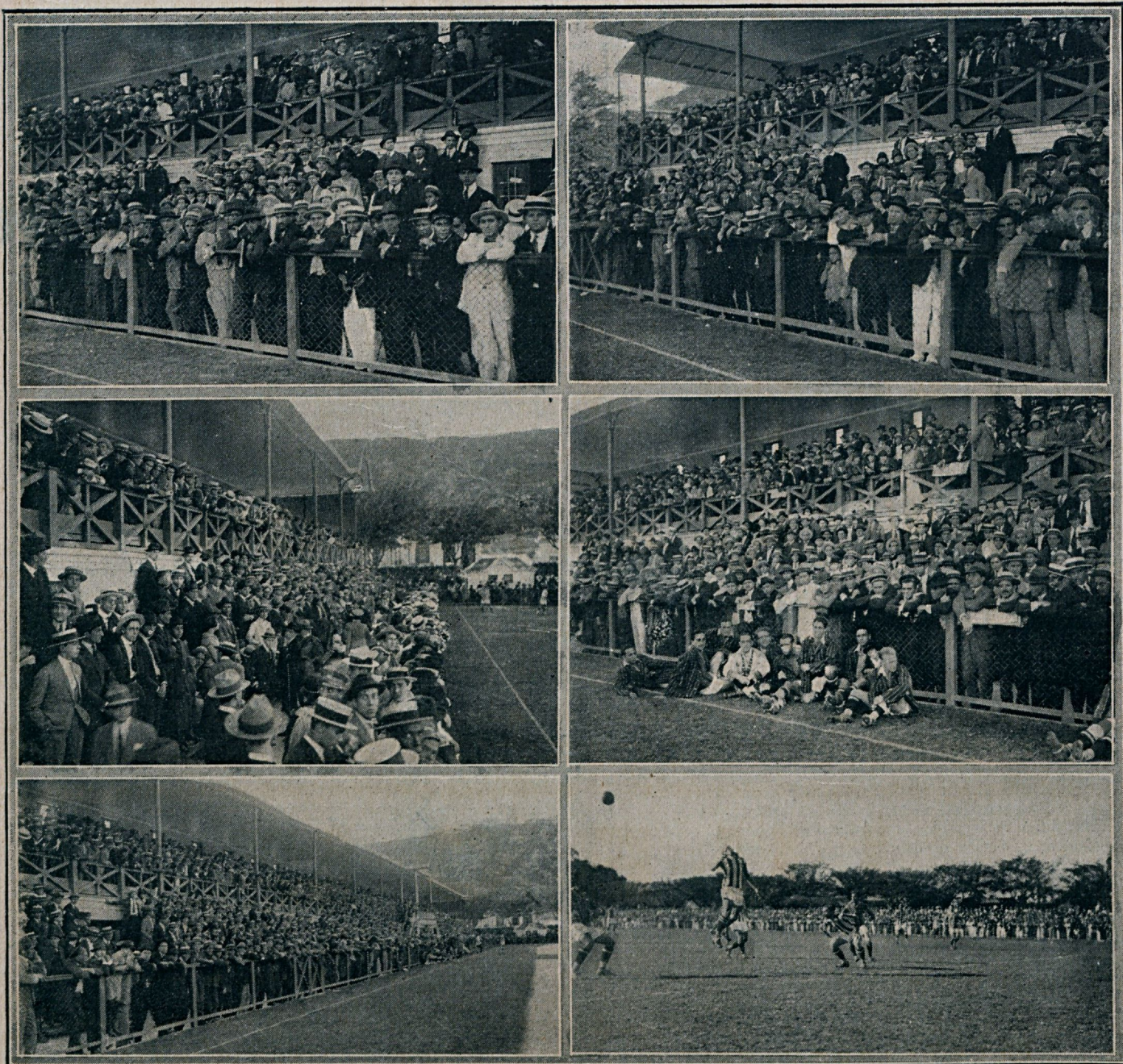
Junto remetto-lhes um vale postal da quantia de réis .0$000 afim de que me seja enviado pelo correio um frasco de **Loção Brilhante.**

NOME .. ..

RUA .. ..

CIDADE .. ..

ESTADO .. ..

OS JOGOS DA AMEA

Instantaneos do empolgante "match" de domingo ultimo entre o Fluminense e o Botafogo, do qual sahiu vencedor o primeiro pelo score de 2 x 0.

Team do Fluminense: Haroldo; Petit e Léo; Nascimento, Floriano e Fortes; Zézé, Lagarto, Nilo, Coelho e M. Costa.
Team do Botafogo: Baby; Couto e Allemão; Jeronymo, Alfredo II e Lagreca; Alkindor, Neco, Alamir, Orlando e Claudionor.

POLITIC' ACÇÕES...

POR iniciativa do actual presidente do Estado do Rio, organisou-se nessa vizinha circumscripção do paiz o "Partido Republicano Fluminense".

Está, assim, de parabens o Sr. Feliciano Sodré, que se valeu, com intelligencia, de todo o seu prestigio official, para aggremiar, sob bandeira politica de côres bem nitidas e definidas, as forças eleitoraes que o elevaram ao poder.

Esse um exemplo que em verdade deveria ser imitado em toda a Nação, onde, a não ser em Minas, em São Paulo e no Rio Grande do Sul, as organisações partidarias não possuem programma, e pois, estabelecem-se ou entram em dissolução conforme a vontade arbitraria de seus presidentes ou governadores.

O maior mal do Brasil politico, sustentam os publicistas, é a falta absoluta de partidos. Os nossos homens vivem a agrupar-se em torno de individuos e não de idéas e doutrinas. Dahi a impressão de que somos um paiz de "cataventos", de "barcas da Cantareira" ou de "vira-casacas"; e dahi, tambem, a mingoa de correntes nacionaes em que vivemos, impossibilitados de animar o povo, como nos tempos da Monarchia, a appellar sempre para as urnas, e tão sómente para ellas, quando os governos não executam o que promettem, ou, executando os seus respectivos programmas, não satisfazem as necessidades e aspirações populares!...

E' preciso agora, no emtanto, que o Sr. Feliciano Sodré passe a demonstrar, praticamente, a sinceridade de seus propositos theoricos. E para isso, S. Ex. póde já, immediatamente, pois a Assembléa Fluminense está funccionando, mandar derogar a lei eleitoral do vizinho Estado, naquellas de suas disposições que prescrevem a organisação das mesas eleitoraes, *com eleitores nomeados*, ao envez de eleitos, como na lei federal.

Como se poderá acreditar em que o novo "Partido Republicano Fluminense" realmente deseja "garantir a representação das minorias do Estado", continuando em vigor aquelles esdruxulos e indecentes dispositivos legaes? Como as opposições fluminenses, ou quaesquer correntes de opinião da terra de Quintino, poderão eleger os seus representantes, se o *sodrésismo* de hontem mantiver o que o *nilismo* fez, não lhes dando direito de ao menos eleger um simples mesario, em qualquer municipio?...

Mas, é preciso confiar nos intuitos da novel situação do Estado do Rio. Registremos, por hoje, apenas os applausos de que se tornou digna, organisando-se em partido com programma definido.

* * *

SEGUNDO é corrente, os mineiros vão elevar mesmo á presidencia do Estado que lhes foi berço, o Sr. Mello Vianna.

Ficarão assim, de lado, entre outros, os Srs. Antonio Carlos, Wenceslau Braz, Bueno de Paiva, Affonso Penna Junior, Bueno Brandão, Alaôr Prata, Mello Franco e outros illustres filhos das "Alterosas", que coisa alguma têm a dever, em merecimento moral e intellectual, ao Sr. Mello Vianna, e que levam, sobre sua futura *excellencia*, a vantagem de serem muito mais conhecidos no Estado e no paiz, a que já prestaram longos e proficuos serviços.

Para a vaga do Sr. Bernardo Monteiro, no Senado, parece tambem que está assentada a candidatura do Sr. Antonio Carlos.

E' a inauguração, como se vê, do regimen do pé grande para a bota pequena, e vice-versa...

* * *

A Assembléa Paulista elegeu "leader" de sua maioria o Sr. Hilario Freire, representante, naquella casa legislativa, dos elementos politicos que até bem pouco obedeciam á orientação do Dr. Amaral Carvalho, e que se acham hoje assimilados no seio do Partido Republicano Paulista.

O Dr. Hilario Freire é moço ainda, e ingressou na politica recentemente.

* * *

ESTÁ escolhido candidato á vaga do Sr. Aurelino Leal, na Camara, o Dr. Afranio Peixoto, hygienista de nomeada no paiz, membro da Academia Brasileira, e a propria sympathia feita em gente.

A Bahia, com tal escolha, não parece que já recuperou o juizo?

* * *

NÃO foi indicado ainda, até hoje, quem deva substituir o Sr. Rego Monteiro no governo do Amazonas. Sabe-se, no emtanto, que apenas o Sr. Lopes Gonçalves está fóra de quaesquer possibilidades para aquella presidencia, o que significa dever S. Ex. continuar a dizer-se representante de Sergipe, no Senado.

Mas senhores da pequenina terra de Tobias Barreto, por que não ha de ir para o Amazonas um sergipano?

São tão communs, na chimica, as simples e as duplas trocas...

Animo!

* * *

COMPLETANDO as informações cuja divulgação iniciámos na passada semana, acerca das preferencias de nossos collegas de imprensa, na escolha do candidato á futura presidencia da Republica, podemos hoje descobrir mais as seguintes *baterias*: Heitor Modesto pensa que "esta gaita" só endireita nas mãos do Dr. Assis Brasil; Lindolpho Collor, ao contrario, acha o opposto, isto é, que o Dr. Borges de Medeiros é que está á altura da obra; Paulo Filho disputa a Adoasto de Godoy a primazia da indicação Carlos de Campos; Manoel Gonçalves pretende convencer o nosso mundo politico de que a "salvação da patria" virá por intermedio do major Ephigenio Salles; Dormundi Martins, arredado da politica, sonha eternamente com o Dr. Teixeira Soares; Barbosa Lima Sobrinho contiúa firme na convicção pró Oliveira Lima; Otto Prazeres, se o Sr. Arnolfo Azevedo não fôr candidato, optará pelo conde Pereira Carneiro; Sylvio de Britto espera que volte á tona o Dr. Octavio Rocha; Annibal Freire está *entre les deux* — Rosa e Silva ou Manoel Borba; Silva Reis torce pelo Sr. Costa Rego; Ozéas Motta arrebenta tudo que não fôr Sylverio Nery; Manoel Duarte recorda-se, saudoso sempre, do ex-senador Alvaro de Carvalho; Antonio Torres puxa e repuxa o mais que póde pelo Sr. Austregesilo; Heitor Beltrão é Affonso Vizeu puro ou Augusto Ramos idem; Mario Rodrigues, Paulo Bittencourt e Heitor Mello, por emquanto, só vêem a felicidade do paiz através das mãos do Dr. Meira Lima; Candido Campos conduzirá o seu barco rumo James Darcy; e Jarbas de Carvalho, tudo o que puder, queimará pelo Sr. Azeredo.

Continuamos sem informação acerca das preferencias do Sr. João Lage...

NO PLANALTO CENTRAL

(Fala-se na mudança da Capital).

O MACACO (sentencioso) — Adeus, vida folgada! Ameaça-nos uma chusma de concorrentes...

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA, grande revista mensal illustrada, collaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionaes.

Voltamos á presença do Sr. Inspector da Illuminação Publica para lhe pedir que visite, á noite, a Avenida Rainha Elisabeth, em Copacabana, afim de verificar o *feio* que ali ha na terceira quadra, de cujo centro foi retirada uma lampada, *in nilo tempora*, ficando ás escuras o trecho, então de terrenos devolutos, mas hoje *civilisado* por bellas construcções prediaes.

E' uma lacuna que precisa ser preenchida, a bem dos creditos da nossa illuminação, e para evitar que os transeuntes que por ali passam, á noite, sintam aquelle *frisson* que nos faz levar a mão ao bolso do revólver, num gesto defensivo de quem não gosta de máos encontros.

Além disso, será uma simples obra de reparação, porque, como já dissemos, sempre existiu ali um fóco luminoso, como a melhor sentinella que se póde desejar; e não é justo que o progresso soffra tão estranho eclipse...

As lições de Vôvô d'O TICO-TICO, interessam a todos.

AS VIAS URINARIAS

SÃO OS EXGOTTOS DO ORGANISMO.

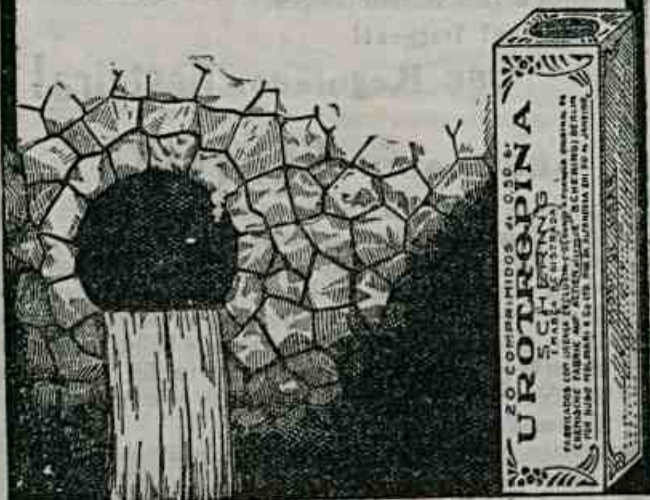
DESINFECTAL-AS MENSALMENTE COM ALGUNS COMPRIMIDOS

DE

UROTROPINA

SCHERING,

EQUIVALE PREVENIR-SE CONTRA FUTUROS ENCOMMODOS

DOS **RINS** E DA **BEXIGA**

VIGOGENIO

O FORTIFICANTE MAXIMO PARA TODAS AS EDADES

Calcifica os ossos e dá phosphoros

Sempre que os MESTRES DA SCIENCIA precisam applicar um fortificante receitam o VIGOGENIO.

FRACOS, rachiticos, ANEMICOS, depauperados, NEURASTHENICOS, usem o VIGOGENIO.

Na fraqueza pulmonar e CONVALESCENÇAS o seu effeito é immediato e positivo.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob numero 833 *em* 20-11-1919.

Fluxo-Sedatina O remedio das senhoras. Combate as colicas uterinas, mesmo as da gravidez, em duas horas. E' o *melhor remedio* para as doenças do utero, como FLORES BRANCAS, inflammações, *utero cahido*, corrimentos, *catharro do utero*. A FLUXO-SEDATINA é usada com optimos resultados nos Hospitaes e Maternidades.

Licenciado pelo D. N. de S. P. sob numero 67 *em* 28-6-1915.

THEATROS

ANTES UMA BOA PINGA...

A propaganda contra o alcool, disfarçada em revista em que se exalta a "carioca" e outras aguas por egual desenxabidas de Paulo Affonso, e dos rios da Prata, Amazonas e São Francisco, ao que parece não attingiu os seus fins... Todo o mundo correu ao S. José, regosijou-se com a visão confortadora do Dr. Resaca e de tres páos d'agua, entre pardaes e tico-ticos que pareciam urubús e avestruzes, mas sentiu a maior das desillusões quando com a entrada da Carioca o Oscar Lopes começou a servir agua, agua pura, agua sómente, sem assucar, sem limão, sem sal, nem pimenta... Era agua de mais...

"A Carioca" é um sonho, um sonho lindo. A gente senta-se na sua cadeira, a revista começa e... ferra-se no somno. O Assis Pacheco, mestre em dormideiras, quando vê a negrada toda roncando, faz signal ao homem dos pratos e do bombo, este dá varios estouros, e a gente abre um olho... O que se vê é um deslumbramento: a Aracy Cortes parece reclame de biscoitos; a Pepita, núa, arrasta uma peça de fazenda futurista, gosto e execução de todos os scenographos do Rio, salva do incendio de uma fabrica em São Paulo; a Lecticia Flora, em um piano sem teclado, bate longe a Guiomar Novaes, tocando, todas as noites, um trecho de Chopin, o unico que aprendeu depois de dez annos de estudo; o Chico Alves e o Baptista Junior, mettidos a seresteiros, cantam modinhas, que tanto têm de páos quanto de interminaveis; o Costinha comparece com as suas habituaes gracinhas, trazendo um fole-assobio com que seringa a paciencia alheia; a Mary Soler, silva como uma locomotiva; a Antonia Denegri espalha-se, emquanto que ninguem dá pela Nair Alves; nem pela Celia Zenatti; nem pela Marietta Field; nem pelo Alvaro Diniz; nem pelo Alvaro Peres; nem pela Luiza Fonseca; nem pelo Franklin de Almeida; nem pela Candida Rosa; e muito menos pela Elisa Campos... E' esse effeito procurado pelo autor, de ora se estar acordado, ora dormindo, parecendo, nos curtos momentos de vigilia, que se está sonhando, o que constitue o grande attractivo de "A Carioca".

Não admira, pois que o Dr. Juliano Moreira tenha solicitado permissão para fazer representar "A Carioca", em um pavilhão de doentes seus, cujo nervosismo se caracterisa pela insomnia, sendo possivel que contrate tambem toda a companhia do S. José.

NA TABELLA

A eminente actriz patricia dos outros Sra. Italia Fausta conseguiu exclusividade para representar no Brasil a "Ré Mysteriosa". Matou, assim, na cabeça, a Lucilia Peres, a Julia Santos, a Maria Castro, a Alzira Leão, todas essas actrizes que pegam lá fóra que é uma belleza, e que estão estragando a futura excursão da escabujante creadora da Jacqueline. E ha quem duvide do Cardim! Suas lições eram de mestre!

* E' preciso não esquecer que é a 29 o Dia da Corista no Recreio. Fiquem os outros theatros vasios, mas regorgite de publico o da rua do Espirito Santo. As coristas tambem são gente.

* A nova companhia do Trianon dá seu primeiro espectaculo no dia 26. O elenco, conforme a opinião do Staffa, foi muito melhorado. A Maria Lina substituiu a Abigail Maia; a Amelia de Oliveira, a Davina Fraga; a Adelaide Coutinho, a Apollonia Pinto; e o Arthur de Oliveira o Asdrubal Miranda e a Zita Maia.

* Uma actrizinha que inicia entre nós, aliás com exito, sua carreira theatral, falando a um jornalista, disse que sentia enorme vocação para o palco e d'ahi o ter ingressado em um corpo de côros. E logo, ajuntou, com orgulho, para arredar qualquer idéa de entrada para o theatro por necessidade: — Não precisava disto para viver, pois tenho a minha profissão! — E qual é? — inquiriu o jornalista. — Ajustadeira de calçado, retorquiu a pequena, com emphase.

Adoravel, pois não é?

* Até a ultima hora o Sr. Archimedes Soutinho não tinha sido posto fóra de sua casa, como lhe aconteceu no anno passado.

A proxima visita de S. A. o Principe herdeiro de Italia

O Sr. Embaixador Regis de Oliveira, Presidente da Commissão de recepção de S. A. R. o Principe Umberto, convidou hontem os representantes da imprensa carioca a fazer uma visita ao Palacio Guanabara, onde o Governo do Brasil vae acolher o Principe herdeiro a Corôa de Italia.

Compareceram á reunião os seguintes jornalistas: Dr. Octavio do Nascimento Brito, pelo *Jornal do Commercio;* Ernesto Ribeiro, pela *Gazeta de Noticias;* Gastão de Carvalho, pelo *O Paiz;* Dr. Porto da Silveira, pelo *Jornal do Brasil;* Dr. Roberto Borges, pelo *Imparcial;* Alencastro Guimarães, pela *Patria;* José Boselli, pelo *O Jornal;* Balthazar de Oliveira, pelo *O Brasil;* Octavio Rodrigues, pela *Noticia;* Carlos Vianna, pela *Tribuna;* Horacio Cartier, pela *Noite;* Clovis Gurjão, pelo *Rio Jornal;* Helio R. da Silva, pela *Vanguarda;* Martins Capistrano, pelo *Fon-Fon;* Tasso Freixeira, pela *Idéa Illustrada;* João Arruda, pelo *Sport;* José Luiz de Souza Lima, pelo *O Malho, A Illustração Brasileira* e o *Para todos*...; e Carvalho Azevedo, pela Agencia Americana.

Os jornalistas foram recebidos pela Commissão composta do Sr. Embaixador Regis de Oliveira, Dr. Antonio Bastos, Dr. Ildéo Vaz de Mello, Dr. Cyro de Mello, Dr. Ronald de Carvalho, 1º tenente Alves de Souza e tenente Mario Travassos, que ha dois mezes está organisando em todos os detalhes a recepção do Principe Umberto.

O Sr. Embaixador Regis de Oliveira e os seus collaboradores entretiveram-se largo tempo com os jornalistas presentes, aos quaes offereceram uma chavena de chá.

S. Ex. communicou que havia mandado preparar no Palacio Guanabara uma sala para a imprensa provida de telephones e de todo o necessario para o trabalho dos jornalistas.

FARINHA "PERY"

UM PRODUCTO DE MANDIOCA DESTINADO ÁS CREANÇAS E Á CULINARIA

Os Srs. Jacques & C., tendo inaugurado a sua fabrica "CERES", em Rio Bonito, Estado do Rio, estão lançando no mercado o seu primeiro producto, "Farinha PERY", extrahida da mandioca por processos aperfeiçoados.

A "Farinha PERY", já devidamente analysada pelo Laboratorio Bromatologico, e considerada *artigo bom para o consumo*, apresenta-se igual ás demais similares nacionaes e estrangeiras, sendo de notar que graças á sua fabricação esmerada, a finura de sua grã é caracteristica.

Essa delicadeza de grã tem elevada funcção alimentar, pois, em virtude dos processos chimico-mecanicos pelos quaes passa, a "Farinha PERY" se transforma em uma preparação muito pura e consideravelmente muito enriquecida de substancias de facil assimilação organica.

Além de taes requisitos, é importante notar que devido á sua missibilidade, a "Farinha PERY" está destinada a desempenhar um papel preponderante sob o ponto de vista da nutrição das creanças e pessoas fracas, pois, tal miscibilidade provém da completa eliminação que ella soffre nas differentes phases de seu preparo, de toda a cellulose e germens nocivos á nutrição.

A "Farinha PERY" é entre as similares unica no genero, porquanto é um artigo obtido exclusivamente da mandioca, planta infelizmente relegada entre nós a um plano de manifesta inferioridade, apezar dos propositos do governo em utilisal-a no pão mixto.

卍 Causou a melhor impressão em nossas rodas politicas a linda carta do general Rondon desmentindo, para effeitos no exterior, a balleia de que S. Ex. era o chefe do movimento revolucionario em São Paulo.

O illustre official, na missiva alludida, combate a intromissão dos militares na politica, e qualifica de "traição aos poderes constituidos", e ao "juramento que fazem", o acto dos membros de nossas forças armadas que se rebellam contra o governo.

A autoridade do general Candido Rondon para falar a seus camaradas é incontestavel.

Todos os leitores hão de estar lembrados de que o "desbravador dos sertões de Matto Grosso" deu o seu voto de cidadão, no ultimo pleito presidencial, ao Sr. Nilo Peçanha. Não obstante, quando esse saudoso estadista quiz sahir do terreno constitucional, para abiscoitar o governo por meio de um Tribunal de Honra, o digno militar, fiel aos seus principios positivistas, já havia voltado aos affazeres de sua nobre profissão, não dando ouvidos á agitação demagogica que estremecia o paiz de norte a sul.

O 5 de Junho de 1922 já o encontrou ao lado dos poderes constituidos, fiel ao governo, e precioso guarda da Constituição da Republica.

Seja proficuo o exemplo de Rondon!

Como "elles" pensam

A FELICIDADE

Já conhecestes a felicidade?
Podeis dizer-me a côr dos seus vestidos?
Se mora lá na roça ou na cidade,
Se usa cabellos curtos ou compridos?
Se vê bem ou precisa de lunetas?
Se tem o juizo firme, equilibrado,
Ou é dessas mocinhas tão facetas,
Que vemos sempre ao pé do namorado?
Se estima a infancia ou ama a mocidade?
A quem prefere?... Quaes os seus queri-
[dos?
Supponho bem egoista a tal deidade,
Pois tem os seus thesouros escondidos!
Talvez nas meias, por honestidade...
Nem sempre os dá a quem mais os merece;
Ou nunca os dá, apenas os empresta,
E bem depressa, a ingrata nos esquece,
Com a unica esperança que nos resta!
Se a perseguimos, ella não se queixa!...
Se insistimos, catita, então se apresta,
Mas sorrindo, contente, a sós nos deixa;
Chupando o dedo no melhor da festa.

Braz Pindoba

(D. Federal)

✻

ILLUSÕES

A' V. A.:

Numa linda tarde primaveril, em que o vento soprava fortemente e o sol lentamente morria — tive ligeiras saudades do meu S. Luiz adoravel. Pensando a esmo, vi mentalmente a tua bella imagem. Nesse pensar infindo, passei a melancolica tarde. Surge a noite... adormeci e sonhei. — Que lindo sonho! — Vendo-te perto a mim, com mil e uma graciosidades, cantando uma poesia. — Era uma antiga lenda amorosa. Conservei-me emmudecido, correspondendo, ás vezes, aos teus sorrisos.

Subitamente despertei; senti odores embriagantes, que se aspiram nos rosaes. Parecia-me que estavas a meu lado com muitas rosas. Entretanto, tão longe estás... porém, essa longinqua distancia que nos separa é o élo que mais consolida, reciprocamente, a nossa amizade. De coração te amo fervorosamente. E' que pensei, sonhei e tive até a sensação de possuir-te junto a mim.

Extasiado, suppuz que estivesses reclamando a minha promessa não cumprida.

Tornei a mim... meditei no ideal que assassina e me dá vida, simultaneamente. Depois, confuso, notei quanta illusão me inebriou a alma. — Illusões pensadas, illusões sonhadas!... Bemditas sejam essas chimeras momentaneas, gottas balsamicas, alliviadoras dos soffrimentos que me martyrisam no catre do hospital.

.. ..

Pensar em ti, sonhar comtigo, é dar lenitivo aos transes da minh'alma sonhadora, apaixonada e soffredora.

Frederico da Silva

SONETO

Ao Dr. Cabuhy Pitanga:

E' como o sol que nasce, em festa a vida,
Nas limpidas manhãs de primavera;
Ah, que assim fôra a minha eu bem
quizera,
Que não traria a alma combalida!

Inverno. Aurora, a luz do Sol querida
Já não refulge tanto! Bella que era
Quando explendia pela primavera,
Agora vê-se toda entristecida.

Vendo-te, Phebo, a tua claridade
Doirando o azul do céo, a mocidade
Adormecida em mim sinto-a fremente.

Occaso. Velhice! Eu a vejo quando
Lá no horizonte Apollo agonisando
Despede-se da tarde tristemente.

Francisco Roque

(Itajahy)

✻

A Jacy Fernandes e demais baluartes que ornam com tanto brilhantismo esta illustrada secção:

Como a chrysalida que espera a doce luz do sol para tornar-se doirada borboleta, assim sois vós, oh! jovens! Esperae que a luz do amor penetre em os vossos corações, para que possaes dar expansão a esse nobre sentimento, que, aliás, não é dado a todos possuir.

— Com o amor, não precisareis jámais de um cicerone para vos guiar nos caminhos da vida, porque elle proprio, é um incentivo benefico para vos encaminhar, se acaso estiverdes transviados!

— Com a crença, vós bem sabeis melhor que eu! Para que melhor guia do que Deus?

— Elle saberá encaminhar os vossos passos; os vossos pensamentos opacos como a penumbra, numa doce metamorphose, elle os transformará num sol luzidio e brilhante; dos vossos corações, elle fará um altar, uma ara singela, para depositar as vossas humildes orações; e dos vossos espiritos, attentae bem! Ornamentará a sua mansão, o seu empyreo, num diadema de luz, a sua corôa fulgida, como se cada espirito de per si, fosse um diamante puro, ou liquida esmeralda, assim como ornamentou o firmamento de estrellas!

Mas é mistér que os vossos amores sejam sinceros e puros, como é pura a verdade e que as vossas crenças nasçam dos vossos corações, limpidas, como a agua que nasce de uma fonte pura e crystalina!

— Não sejaes vós, insaciaveis, como a louca borboleta, que vae de flor em flor pousando e haurindo o doce mel que dellas se emana, porque em algumas encontrará por certo, o lethal veneno, que a protrará sem vida!... Não precisareis correr afflictos em busca do amor! Quando menos esperardes, elle entrará pelas portas dos vossos corações, triumphalmente, como se entrasse na sua propria residencia!

Ouvi, jovens, um bom conselho; ás vezes vale mais que cem amigos:

— Amae sinceramente o — sêde felizes!...

(Cruzeiro, São Paulo)

Pedro de Mello Carvalho

(Do meu livro, em preparo, *Flores entre ruinas*).

✻

OLHANDO A GUANABARA

Entardece.

Sobre o cáes Pharoux, a reflectir a magestosa Guanabara, os meus olhos, entristecidos, contemplam o extraordinario movimento das barcas a deslisarem mansamente sobre o manto de ondas azues.

Ao longe, vejo Nictheroy, rodeada de campinas e de valles verdejantes, onde um raio de sol, já meio tremulo, como uma caricia, tornava aquella paizagem côr de ouro.

Assim continuei a observar o espectaculo que se desenrolava durante o tempo que ali estive.

Ao largo, afastam-se serros que se estendem, contornando a bahia.

A noite desce envolvendo, a pouco e pouco, a paizagem.

Em volta de mim reina grande silencio, quebrado pelo palpitar do meu coração, do qual subia uma vaga de saudade da minha linda e querida terra.

A. Pinheiro

✻

CONSELHO PATERNO

Uma vez, eu armei numa jaqueira
Minha rêde de lã da côr de grês,
Para ler a tristonha choradeira
De Antonio Nobre,—um poeta portuguez.

Meu pae com a su'alma prazenteira,
(Apezar do seu porte de burguez...)
Disse:—"Meu filho, o amor é bananeira
Que nasce p'ra dar cacho uma só vez!"

Fiquei com a minh'alma de fedelho,
Cabisbaixa, contricta, assim, de joelho...
Para ouvir o sermão da realidade!

Cresci. Annos depois tive amizade;
— Nunca mais me esqueci dessa verdade
Que meu pae me explicára num conselho!

Murillo Buarque

(Catende, Pernambuco)

XADREZ

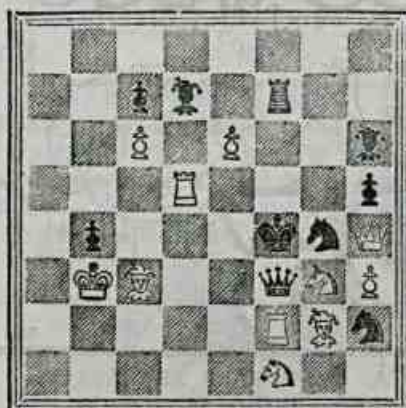
PROBLEMA N. 56

DR. H. W. BETTMANN

Mate em 2 lances

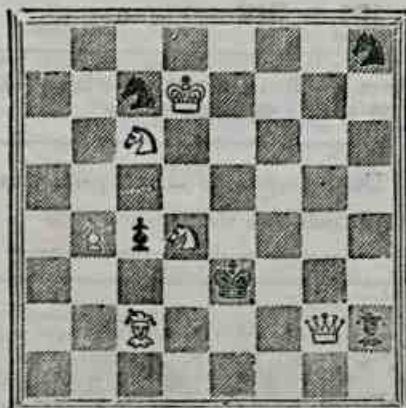
3 R 4 — 2 T 5 — 8 — p p 2 D 3 — b r C 1 B 1 T 1 — 3 c 1 p 2 — 1 P 1 t 1 t 2 — 1 c C 1 B 3 —

PROBLEMA N. 57

DR. A. SIMAY - MOLNAR

Mate em 2 lances

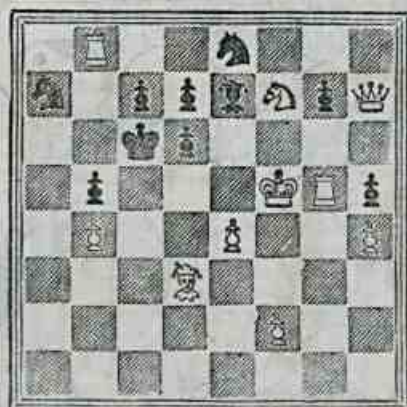
8 — 2 p b 1 t 2 — 2 P 1 P 2 b — 3 T 3 p — 1 p 3 r c D — 1 R B 2 d C P — 5 T B c — 5 C 2 —

PROBLEMA N. 58

W. A. SKINKMAN

Mate em 3 lances

7 c — 2 c R 4 — 2 C 5 — 8 — 1 P p C 4 — 4 r 3 — 2 B 3 D b — 8 —

PROBLEMA N. 59

H. WEENINK

Mate em 3 lances

1 T 2 C 3 — c 1 p p b C p D — 2 r p 4 — 1 p 3 R T p — 1 P 2 P 2 P — 3 B 4 — 5 P 2 — 8 —

C. X. GUANABARA

TORNEIO DE GAMBITOS

(*P B R*)

No dia 20 do corrente, terá inicio na séde do C. X. Guanabara, o primeiro "Torneio de Gambitos". O "gambito" escolhido foi o do *P B R*, o mais interessante e curioso de todos que existem, pois as partidas desse "gambito" *P B R*, (que é o classico em "certamens" dessa natureza), são na maioria das vezes brilhantes e cheios de sacrificios. E' facil prever o interesse que despertará entre os admiradores do jogo de *Stines*, de *Morphy* e de outros mestres que deslumbravam o mundo enxadristico com as suas maravilhosas e profundas combinações. E' quasi certo inscrever-se no torneio os Srs. Dr. Souza Mendes, Dr. Barbosa de Oliveira, Luiz Vianna, Dr. Raul de Castro, Cauby Pulcherio, cap. Heitor Carlos, J. Lacerda Guimarães, Clovis Mendes de Moraes, Manoel Madeira de Ley, A. Stuart, A. Berger e outros. A lista de inscripção para este torneio está á disposição dos Srs. socios na secretaria do Club.

O torneio será extenso ás tres turmas. Haverá premios para os primeiros collocados nas differentes turmas. Para a partida mais bem jogada (em cada turma) será conferido o "Premio de Belleza".

A commissão fiscalisadora do torneio está composta dos Srs. Alcindo Caldas Vianna, Clovis Mendes de Moraes, D. Travassos, etc.

PARTIDA N. 19

"MATCH" EM DISPUTA DO TITULO DE CAMPEÃO DO C. X. GUANABARA

3ª partida

DEFESA HOLLANDEZA

Brancas CAUBY PULCHERIO		*Pretas* LUIZ VIANNA
P 4 D	1	P 4 B R
P 4 B D	2	P 3 R
D 2 B D	3	C 3 B R
C 3 B D	4	P 3 C D
B 5 C R	5	B 2 R
P 3 R	6	B 2 C D
P 3 B R	7	P 3 D
B 3 D	8	C D 2 D
C 3 T R	9	C 4 T R
B x B	10	D x B
O—O—O	11	O—O—O
T R 1 R	12	P 3 C R
P 4 R	13	P 5 B R
D 4 T D	14	R 1 C D
P 4 C D !	15	P 4 B D
P C x P	16	P D x P
P 5 D	17	C 4 R
B 1 C R	18	P 3 T D
R 2 B D	19	T 3 D
D 3 C D	20	T R 1 D
T 1 C D	21	R 2 T D
C 4 T D	22	T 1 C P
C x P C	23	B 1 T P
D 3 B	24	C x P B
P x C	25	T (3 D) x C
T x T	26	T x T
D 5 R?	27	D 2 D
T 1 C D	28	D 5 T D +
T 3 C D	29	D x P +
D 2 C D	30	D 5 T D
C 5 C R ? ?	31	P x P
D 3 T D	32	D x D
Abandonam	33	

SOLUÇÕES

Problema n. 48: R 7 B
Problema n. 49: D 4 T
Problema n. 50: P 8 T = D.

1.ª P 8 T = D, T x D; 2.ª C 7 B, etc.
1.ª ————, B 4 T; 2.ª D x T, etc.
1.ª ————, B 1 B; 2.ª D x P T, etc.
1.ª ————, T 1 C D; 2.ª D x T, etc.

PROBLEMA N. 51

1.ª B 8 C D !, T x T; 2.ª D 1 R, etc.
1.ª ————, B 5 B; 2.ª T x B, etc.
1.ª ————, B 5 T; 2.ª P 3 B + des, etc.

COMMENTARIOS

Problema n. 51 — Bello trabalho, em que falsas soluções suggerem problemas varios, mortificando o solucionista, ancioso pela descoberta da chave, que só se lhe depara após fatigante analyse. — *T. Bastos.*

PARTIDA N. 20

TORNEIO DE "NEW YORK"

2º "Premio de Belleza"

Brancas F. J. MARSHALL		*Pretas* E. D. BOGOLJUBOW
P 4 D	1	C 3 B R
C 3 B R	2	P 3 R
B 5 c k a)	3	P 4 D b)
P 3 R	4	C D 2 P
P 4 B D	5	P 3 B D
P x P D	6	P R x P D
C 3 B D	7	D 4 T D
B 3 D	8	C 5 R
D 2 B P	9	C x B
C x C	10	P 3 T R
C 3 B R	11	B 2 R
O—O	12	O—O
P 3 T D	13	D 1 D
T D 1 R	14	P 4 T D
D 2 R	15	C 3 B R
C 5 R	16	B 3 D
P 4 B R e)	17	P 4 B D
B 1 C D	18	B 2 D
D 2 B D d)	19	B 3 B D
P x P B	20	B x P B
R 1 T	21	7 1 R
P 4 R	22	B 5 D e)
C x B	23	P x C
P 5 R	24	C 5 C R
D 7 T R +	25	R 1 B
P 3 C R	26	D 3 C D
B 5 B R	27	C 7 B R +
T x C f)	28	B x T
D 8 T R +	29	R 2 R
D x P C ! g)	30	R 1 D h)
D 6 B R +	31	T 2 R

P 6 R — 32 — B 5 D i)
P x P B — 33 — B x D
P 8 B = D — 34 — R 2 B D
T x T + — 35 — B x T
D x T — 36 — R 3 D j)
D 8 T R — 37 — D 1 D
D 5 R + k) — 38 — abandonam

NOTAS

a) O lance usual. O melhor é 3 P 4 B D. O lance do texto foi jogado por Wahltuch contra Capablanca e Rubinstin no Torneio de Londres, 1922.

b) Nas duas partidas precipitadas as Pretas continuaram por 3 — P 4 B D, que parece preferivel ao lance do texto.

d) Ameaçando C x P D.

e) Se 22 —, P x P R; 23 C x B, P x C; 24 C x P R, C x C; 25 T x C, T x T; 26 D x T com vantagem.

f) R 2 C R poder-se-ia jogar, mas o lance adoptado é mais seguro.
Em resposta á 28 R 2 C R as pretas não poderiam continuar por D x P C, exemplo:

28 R 2 C, D x P C ?; 29 T 1 C D, D x C; 30 D 8 T R +, R 2 R; 31 T 7 C D +, R 1 D; 32 T 7 D +, R 1 B D; 33 D x T + +.

g) As brancas terminam a partida em estylo brilhantes.

h) Se 30 — B x T; 31 D B R +, R 1 B; 32 D x P T +, R 1 C; se 32 — R 2 R; 33 D 6 D + +.

33 B 7 T R +, R 1 T R; 34 B 6 C R + des — R 1 C; 35 D 7 T T, R 1 B R; 36 D x P B + +. Melhor que o lance do texto era 30 —, D 2 B D se bem que após 31 D 6 B R +, R 1 B R; 32 D x P T +, R 2 R; 33 T 2 R e as brancas ficavam ainda com mais que a equivalencia da qualidade sacrificada.

i) E não 32 B x T por causa de 33 P x P B e ganham.

j) Se 36 —, D 7 B R; 37 D 8 B D +, R 3 C D ou 3 D; 38 D 8 C D +, R 4 B D; 39 D 7 T D + ganhando a D.

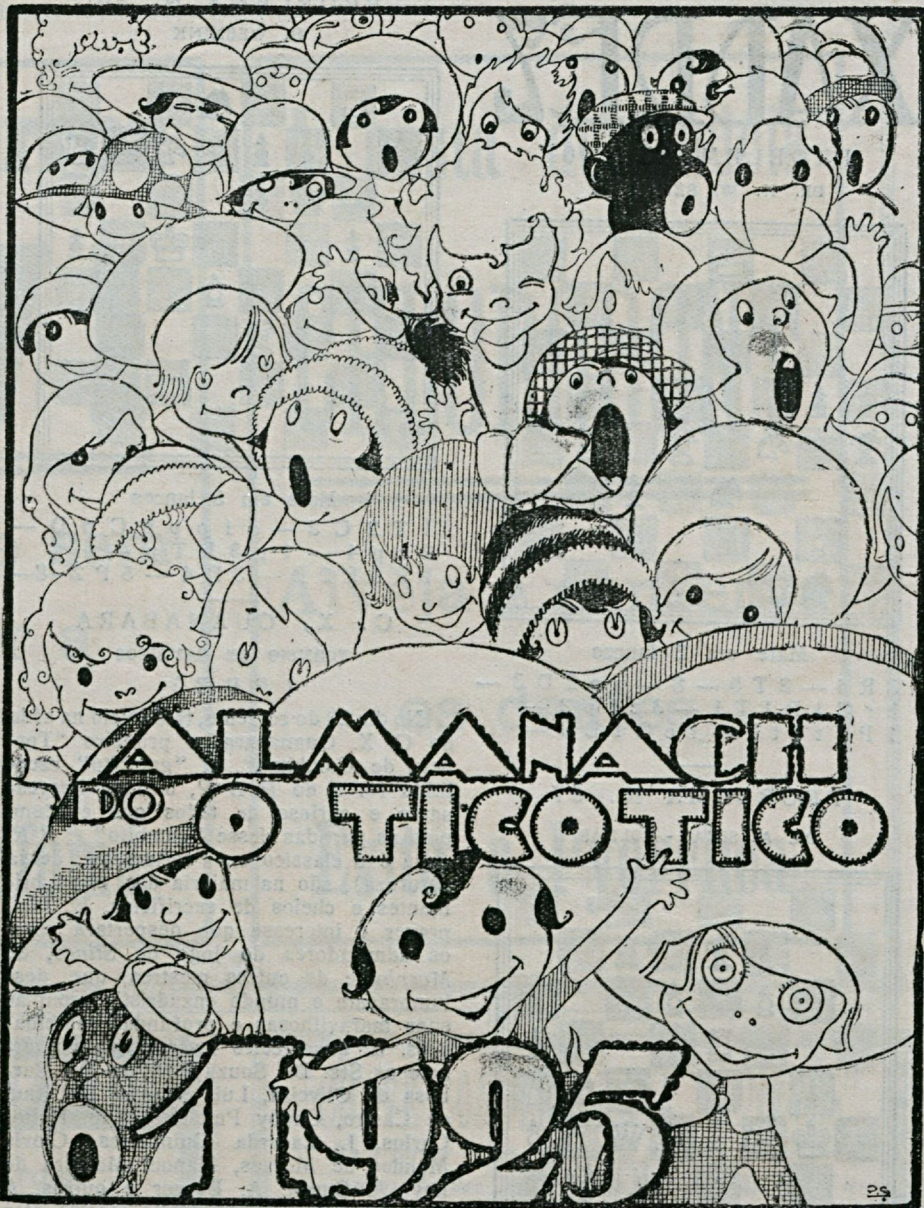
k) As brancas podem dar mate forçado em 4 lances, exemplo:

38 — R 4 B D; 39 C 4 T D +, R 5 B D, se 39 —, R 4 C D; 40 D 2 R 4, B x C; 41 B 2 B D + +. 40, D 3 B D +, R 4 C D; 41 D 3 D +, R x C; 42 D 2 B D + +.

FEDERAÇÃO BRASILEIRA DE XADREZ

ATTENÇÃO

Solicitamos aos leitores d'*O Malho* o obsequio de nos enviarem informações a respeito dos clubs de xadrez existentes nos Estados, discriminando, se possivel, sua denominação e as oidades em que têm séde.

Pedimos, outrosim, aos clubs que desejarem fazer parte da Federação de Xadrez, a se fundar breve, que se correspondam com o redactor desta secção.

CORRESPONDENCIA

Mario Gabalda — Até agora só recebemos do amigo.

A correspondencia deve ser dirigida para Pulcher — Club de Xadrez Guanabara — Rua Gonçalves Dias, 83, 2º andar.

O Tico-Tico publica gratuitamente retratos de creanças.

CURIOSIDADES SOBRE O NUMERO 4

POR JACY FERNANDES

(*Continuação*)

QUATRO mil judeus ha hodiernamente no reino da Belgica.

QUATRO metros acima do nivel do mar: eis a altitude da cidade de Florianopolis, capital do Estado de Santa Catharina.

QUATRO palavras latinas, formando significativa expressão, constituiam a primeira formula da divisa patriotica dos denodados patricios em 1789, sob a luz do Sol de Tiradentes tentaram a independencia de Minas e do Brasil: — "Libertas Quæ Sera Tamem".

QUATRO bois, em dois jugos, puxando o arado, tem o nome de quatranha; isso, porém, na provincia de Além-Tejo, em Portugal.

QUATRO: a astrologia e outras fantasias de religião, talqualmente todos os povos antigos, os gregos primitivos cultuaram-n'as; *quatro* eram essas ficticias entidades: — os astros, o céo, o mar e as forças da Natureza.

QUATRO são as formulas de lançamentos em Escripturação Mercantil: — 1º) um devedor e um credor; 2º) um devedor e diversos credores; 3º) diversos devedores e um credor; 4º) diversos e diversos.

QUATRO delegacias policiaes existem actualmente na cidade do Rio de Janeiro, cada uma das quaes com attribuições discriminadas.

QUATRO annos: prazo em que cada um dos 56 senadores americanos exerce constitucionalmente o mandato politico.

QUATRO são as partes componentes da Historia Natural: — Mineralogia, Geologia, Botanica e Zoologia.

QUATRO annos: eis o tempo que durou a 2ª Republica franceza — de 1848 a 1852.

QUATRO grãos centigrados: eis a temperatura média dos oceanos, a grandes profundidades; é tambem a maior densidade da agua.

QUATRO dezenas tem cada um dos vinte e cinco grupos, em sete lados, no mais querido joguinho popular brasileiro: — o do bicho.

QUATRO versos, englobados numa estancia, recebem o nome de quartetto; do mesmo modo que a execução de uma peça de musica por quatro vozes ou quatro instrumentos; chama-se ainda quartetto á reunião de quatro pessoas.

QUATRO são os termos de uma proporção: dois meios e dois extremos.

QUATRO faz recordar a metade do nome de uma cidade mineira: — Passa Quatro.

QUATRO: sob o ponto de vista ecclesiastico o Brasil acha-se dividido em onze arcebispados, tres prelazias e quatro prefeituras apostolicas: — 1º) Prefeitura do Alto Solimões; 2º) Prefeitura de Teffé; 3º) Prefeitura da Conceição do Araguaya; 4º) Prefeitura do Rio Negro.

QUATRO: si reflectirmos sobre as tres vertentes do continente Americano, verificaremos que a ultima dellas, a do Oceano Atlantico, póde ser dividida em quatro bacias: — 1º) a do Mar de Hudson; 2º) a do Atlantico do Norte; 3º) a do Mar das Antilhas; 4º) a do Atlantico Sul.

QUATRO: na Argentina, a Camara Federal compõe-se de 86 membros, cada um dos quaes é eleito por quatro annos; lá os deputados representam cada um de per si, vinte mil habitantes.

QUATRO mezes do anno têm trinta dias: — Abril, Junho, Setembro e Novembro.

QUATRO centenas de milhares, approximadamente, faz lembrar, de prompto, o numero de volumes que ha na Bibliotheca de Breslau, cidade allemã, situada na Silesia; e ainda o numero de toneladas de carvão que seguramente tem capacidade para embarcar, em uma hora, poderosissimo machinismo automatico montado pelos hollandezes no porto de Binnenhaven, localisado no interior da cidade de Rotterdam; e mais ainda: — o numero de soldados com que em 1812 Napoleão I, imperador dos francezes, arremetteu contra a Russia, ao tempo do tzar Alexandre I.

QUATRO pessoas ou cousas aggrupadas, recebem o nome de quaternidade.

QUATRO selamins formam uma quarta; quatro quartas representam um alqueire; e quatro alqueires são um quintal: eis algumas antigas medidas.

QUATRO são os lados no mais popular dos jogos brasileiros — o jogo do bicho: — antigo, moderno, Rio e salteado; ha muitos jogadores inveterados que "ainda vão" em mais quatro lados: — o 2º, 3º, 4º e 5º premios maiores da loteria; é desse modo pueril, comico e arraigado que suppõem "encurralar" o bicho, mas acabam sempre com os bolsos bichados, ao contrario dos banqueiros que cada vez engordam mais...

QUATRO minutos: — nesse espaço de tempo, segundo estatistica official, nasce uma creança nos Estados Unidos.

QUATRO, reporta-nos á historia do jogo de cartas, apparecido ao tempo em que reinava em França Carlos VI; os quatro naipes representavam as classes sociaes: — o clero "gens de cœur; os nobres "piques"; os camponios por trevos "de trefles"; e os mecanicos por tijolos "carreaux". As quatro figuras de reis do baralho ficaram representando: — Carlos Magno, naipe de copas; David, de espadas; Alexandre, de páos e Cesar, de ouros.

QUATRO cartas eguaes no jogo, são designadas sob o nome de quatrinca.

QUATRO nos mostra em quantas partes, grupos ou secções está dividido o littoral do Brasil, quanto ao serviço de pharóes e balisamentos luminosos: — *a*) do Amazonas ao Ceará; *b*) do Rio Grande do Norte até Alagoas; *c*) de Sergipe ao Rio de Janeiro; *d*) de S. Paulo ao Rio Grande do Sul.

QUATRO dos sete reis de Roma, não eram etruscos: — Romulo, Numa Pompilio, Tullo Hostilio e Anco Marcio.

QUATRO foram os principaes prophetas hebreus: — Isaias, Jeremias, Ezequiel e Daniel.

QUATRO foram as derradeiras palavras pronunciadas por Oliver Cromwell, dictador militar da Inglaterra, de 1653 a 1659, durante seis annos: — "My work is done" (Minha obra está feita).

QUATRO são os casos em que os projectos de lei, para se tornarem leis, não precisam da sancção do Presidente da Republica: — 1º) a sancção não é precisa nos casos de incorporação, sub-divisão e limites dos Estados (Constituição, artigo 4º), porque é materia que sobe ao Congresso Nacional simplesmente para ser approvada; 2º) no caso de *prorogação* das sessões do Congresso Nacional, porque é assumpto de sua autonomia, independendo de approvação do poder executivo (Constituição, art. 17, paragrapho 1º); 3º) no caso de *adiamento* das mesmas sessões, porque é tambem assumpto do funccionamento autonomico do Congresso (Constituição, art. 17, paragrapho 1º); 4º) no caso da reforma da Constituição, pois a sua proposta approvada (Constituição, art. 90, paragrapho 3º) publicar-se-á com as assignaturas dos presidentes e secretarios das duas camaras, e incorporar-se-á á Constituição como parte integrante della.

QUATRO foram os maiores oradores gregos, de accôrdo com um sem numero de opiniões valiosas: — Demosthenes, Isocrates, Pericles e Eschines.

QUATRO direitos devem ser intangiveis, soberanos, sagrados: — liberdade de locomoção, liberdade de trabalho, liberdade de pensamento e liberdade de fé.

QUATRO Estados brasileiros, em relação aos seus irmãos da Federação, não têm competidores na producção de manganez: — Minas, Bahia, Goyaz e Matto Grosso.

QUATRO são as conjugações de verbos regulares em portuguez, francez e latim.

QUATRO milhões de habitantes: — eis a população do reino da Bulgaria, da Republica Unitaria da Colombia e da cidade de Paris.

1924

4° TORNEIO — JULHO E AGOSTO

Um premio para o que conseguir maior numero de pontos; um outro para o que obtiver dois terços; e um terceiro, de consolação, para o que fizer metade.

CHARADAS NOVISSIMAS 211 a 231

2—1—O passaro chegou, no fogão, a seccar.
Bartholomeu José Apomplo (Taperoá, Bahia)

4—1—Participa officialmente a causa da missa.
Banton Rosario (Bahia)

2—1—O velhaco procura sempre fazer roubo em dado momento que se faça silencio.
H. Pito (Macau, R. G. do Norte)

Ao Quadrado de Fogo:
1—2—O luto, quando vem com alarido, dá ás vezes em equivoco.
Gerson Paula Lima

1—1—1—Já te disse uma vez quando estudei o instrumento, que elle foi encontrado junto á flôr.
George Walsch (Alagoa Grande)

2—2—O imposto, na Polonia, causa discordia.
Francisco de Assis Carvalho (Ceará)

3—1—Evite as más campanhias, pois, ao contrario, os outros, com certeza, te olharão com desdem.
Faisca (Do Quadrado de Fogo, de Belém)

2—1—Roe o mammifero o pedaço da empada por méra extravagancia.
Enfant-Gaté (Recife, Pernambuco)

A Francy Brito:
2—1—Para que sujas assim a manga do casaco? Não vês que para laval-a, é preciso trabalho?
Echidna (Belém)

1 1|3—2|3 1—...Sim, falei a respeito do cofre, quando de passagem por esse districto.
D. Frei d'Alpoêm

1 2|3—1|3 1—Narciso de Araujo Correia.
De Souza (Manáos)

1—1—Vou ao rio, vaes ao rio, vae ao rio.
Dama Verde (Bahia)

2—1—Pendura de lado a corda do enforcado.
Dama das Camelias (Recife)

2—2—Na margem do Rio Negro parla o peregrino.
Clara Déa (Bahia)

4—2—A roda do monumento está reunido um grupo de pessoas da redondeza.
Chamma (Do Quadrado de Fogo, Belém, Pará)

Ao K. Nivete:
1—2—*Em carta de jogar* desenhei uma planta da Ethiopia.
Castor (L. C. P., S. Paulo)

3—2—A mulher do Cunha e a filha do Boaventura sempre vivem em actividade.
Cantando e Rindo (Valença, Bahia)

2—2—No caso de uma conjectura afflictiva, unja, ás pressas, o passageiro.
Bútua Camenas (Conceição do Serro)

3—1—Abre regos no campo, de modo a tornal-o lavrado.
Braza (Do Quadrado de Fogo, Belém, Pará)

2—2—A mulher tem mais juizo, pois anda com passo mais vagaroso.
Bolo & Porta (Itararé, S. Paulo)

3—1—Com a machina do Theodoro ficou tudo ferido.
Beija Flôr (Do Gremio C. Paráense, Belém, Pará)

ENIGMAS CHARADISTICOS 232 a 237

Toda senhora — o total —
Ou segunda com primeira
Ou central junto á terceira
Tem a tercia e inicial.

Batelão (Do G. C. Recifense, Recife)

Primeira junto á segunda
Serve p'r'o todo fazer,
Todo que fazem as moças,
Quando bellas querem ser;
E as finaes da barafunda
Prima e segunda hão de ter.

Ave da Sorte (Bahia)

Foi no total,
Um calmo sitio,
Que o nosso todo
Sem a primeira
Causou segunda
Junto á terceira.

Assim diz ultima
Apoz primeira.

Aventureira (Bahia)

Você mata esta, Solon?

Disse eu, na segunda-feira,
Aos extremos da charada:
— Sou noivo desta terceira
Após prima collocada,
Mas tenho outra namorada
A segunda com primeira,
Que por signal, camarada,
E' mais centro do que prima
Com terceira; que embrulhada!
E além disso — o principal: —
Tem dinheiro esta segunda
Com prima da barafunda;
Eu então que sou total,
Um peralta sem igual,
Vou desmanchar o noivado;
Dou tudo por acabado.
Sou segunda e derradeira
Não achas, meu caro amigo?
Certo, segunda e primeira
Pretendem casar commigo.
E então serei rico, olé!?...
Sabes que perdi até
Grande somma, uma fortuna
Na tercia com derradeira;
Para preencher a lacuna
Occasião mais opportuna
Não encontro, isto é que é certo.
. . . .
E assim procedeu o esperto.

Eustaquio Duarte (Do Gremio Charadistico Recifense)

Era extremos um rapaz
Que tinha o grande defeito
De ser segunda e final.
Não gosava de conceito
Por tal ser, muito apesar
De ser finaes e provar.

Sempre tudo o que queria,
Quer fosse torto ou direito
Certamente elle teria:
Sómente elle não deu geito,
Por ser o todo impossivel.
Fazel-o fosse possivel.

Djalma Condê (Recife)

Se trocar central da segunda
Pela que é central da terceira
Puzer depois della a final
E antecedel-a da primeira,
Assim ficam tercia e final
Que tão sómente querem ver
Esta morta, porque o total
E' bem o que póde acontecer.

Helios (Do Gremio C. Recifense)

CHARADAS ANTIGAS 239 e 240

"Acima de Deus, nada! —1
Tudo abaixo de Deus"
E' maxima acertada
P'ra mim e para os meus.

P'la letra D começa —1
De Deus, o nome amado,
A quem, o que se peça,
Logo lhe será dado.

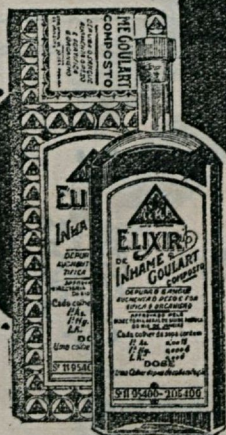
Modos de perspicaz —1
E maneiras d'esperto
Quem tenha, ao bom Deus faz
Desconfiado ao certo.

Harold Lloyd (Recife)

Já tinha idade de ser —3
Um moço bem arrojado
Que em todo recanto veja
O seu valor confirmado.

Cysne Branco (Belém)

PRAZOS

Terminarão: a 6, para os decifradores

ENIGMA PITTORESCO 241

Capitão Buridan (Do Gremio C. Pa raense, Belém)

desta capital e localidades proximas servidas por linhas ferreas, ou via maritima; a 11, para os dos outros pontos mais afastados de S. Paulo, Minas e Estado do Rio, e bem assim os do Paraná e Espirito Santo; a 17, para os da Bahia, Santa Catharina e Rio Grande do Sul; a 19, para os de Sergipe, Alagoas e Pernambuco; a 21, tudo de Setembro proximo, para os da Parahyba até ao Piauhy e para os de Matto Grosso; a 1 de Outubro seguinte, para os do Maranhão e Pará; a 6, do mesmo mez, para os restantes. As justificações para os pontos recusados devem ser feitas dentro dos dois terços dos respectivos prazos.

SOLUÇÕES

Do numero 1.134:

Ns. 150 — Abravezes; 151 — Lagopede; 152 — Canonizador; 153 — Empolgadeira; 154 — Manuseado; 155 — Fluctuoso; 156 — Domitilia; 157 — Consistorio; 158 — Sarabanda; 159 — Sangrado; 160 — Enchemão; 161 — Aguados; 162 — Derrota; 163 — Saracá; 164 — Capazocio; 165 — Socapa; 166 — Acolheita; 167 — Escaqueado; 168 — Piqueto; 169 — Torcedor; 170 — Jaluzia; 171 — Madama; 172 — Cevado; 173 — Pangaio; 174 — Samão; 175 — Fazer; 176 — Revirado; 177 — Osso; 178 — Massa; 179 Pomparosa; 180 — Cá e lá más fada ha.

DECIFRADORES

Do numero 1.134:

Floripes (Bahia), 24; Stuart (Bahia), 21; Solon Amancio de Lima (Belém), Valete Vermelho (idem), 20 cada; Vulcano (Recife), 18; Samsão (Recife), 17; Eustaquio Duarte (Recife), 16; Civilista (Bahia), 15; Pedro Canetti (Bahia), 14; Miguel Leocarpio Soares, 1.

LIVRO DE INSCRIPÇÃO

Inscreveram-se durante a semana: Mosquitinho (Sorocaba, S. Paulo), Fifi (Recife, Pernambuco).

CORRESPONDENCIA

Recebemos trabalhos dos seguintes charadistas: George Walsch (Alagoa Grande), Miguel Leocarpio Soares, Solon Amancio de Lima (Belém), Lord Jackson (idem).

Lebrum, Accacio, o zarolho, Ferra-Braz, Stuart (todos da Bahia) — Cada qual faça a sua lista. Entretanto, podem vir todas em um enveloppe só.

José Ferreira da Costa (Alagoa Grande) — Não tem pseudonymo? Por que não o escreve em todas as listas e trabalhos, que remette? Assim é que é regular e nos facilita.

K. Nivete (Recife) — *Alamar* é cordão, e cordão é corda delgada. Lá está tudo no Simões da Fonseca.

Lord Jackson (Belém) — Já deve ter lido o nosso regulamento; mas abra-o novamente e leia o que diz o titulo — *Trabalhos* — sobre *clichés* geographicos, etc.... Depois de tudo isto não acha que o enigma pittoresco, ultimamente enviado, está com *clichés* geographicos em demasia?

Fifi (Recife) — Cada trabalho deverá vir assignado com o pseudonymo, se quizer usar, ou com o verdadeiro nome na falta deste, ou, e isso será melhor, com um e outro.

MARECHAL

BIS-CHARADA

MEZ DE AGOSTO

(25)

Vae findando o mez d'Agosto
Sem dar gosto prazenteiro
A quem morre no seu posto
Pelo Porco ou por Carneiro.

(26)

Não faltaram vãs promessas
Como balas d'alcaçuz,
Nem falta quem pregue peças
Ao Cavallo e ao Avestruz.

(27)

Prometter e não cumprir,
Eis o que é desassizado.
Toca tudo a reunir
Em torno d'Aguia ou de Veado.

(28)

E como a dôr de barriga
De uma vez só mal não é,
Póde dar em grossa figa
Para a Cabra e o Jacaré...

(29)

Aconselho a tempo: Façam
Da boa justiça um acto,
Pois do contrario, estilhaçam
Borboleta e mais o Gato...

(30)

Quem avisa só amigo
E' da nobre reunião,
E quer fóra de perigo
A util Vacca e o velho Leão.

DR. ZOOTECHNICO

O TICO-TICO publica gratuitamente retratos de creanças.

BELLEZA FEMININA

CUTISOL REIS

Producto scientifico

Extingue completamente, as sardas, espinhas, cravos, pannos, manchas, sem irritar a pelle; faz a pelle feia ficar chic e mimosa, e a velha ficar nova e bella. Clareia a cutis, fixa o pó de arroz e realça a belleza.

As maiores summidades medicas do paiz, entre ellas os professores Dr. Miguel Couto, Octavio Rego Lopes e Rocha Vaz, attestam a sua efficacia no tratamento da cutis. Vide os attestados que acompanham as bullas. Toda pessoa que delle faz uso apparenta a mais bella juventude. Para massagens, depois da barba é o melhor.

Encontra-se á venda nas principaes Drogarias, Pharmacias e Perfumarias de São Paulo, Minas, Bahia e Rio de Janeiro.

Depositarios: ARAUJO FREITAS & C. OURIVES, 88 — RIO

que se emprega tambem contra a *INFLUENZA E GRIPPE*

O GUARAFENO

é o remedio que mais prodigios tem feito nos casos indicados nos prospectos que acompanham cada tubo de comprimidos.

Usae o GUARAFENO. — Vende-se em todas as pharmacias e drogarias.

Depositos geraes: — PHARMACIA CESAR SANTOS — Rua Santo Antonio, 25 e 27 — Pará, Brasil, e ARAUJO FREITAS & C. — Rua dos Ourives, 88 — Rio de Janeiro.

LEITE PURO PARA CREANÇAS

Os alimentos "LACTEOS ALLENBURYS" são a mais completa approximação do leite materno, attingida até hoje pela sciencia.

Quando usados segundo as indicações, fornecem uma dieta completa, produzindo ao mesmo tempo saude robusta e crescimento vigoroso, carnes firmes e ossos solidos. Diarrhéa e perturbações digestivas e estomacaes são evitadas pelo uso dos alimentos "ALLENBURYS", em virtude do methodo de fabricação, isentos de germens nocivos, constituindo uma alimentação mais aconselhavel do que o leite de vacca, principalmente nos paizes tropicaes.

OS ALIMENTOS "ALLENBURYS"

N. 1 — São usados desde o nascimento até 3 mezes; n. 2 — são usados de tres a seis mezes; n. 3 — usados de seis mezes para cima.

BUSKS (BISCOUTOS MALTEADOS) "ALLENBURYS"

Valiosa dieta para as creanças de dez mezes. E' uma refeição excellente, nutritiva e appetitosa, especialmente durante a dentição. Comidos seccos, ajudam mecanicamente a sahida dos dentes.

A' venda em todas as Drogarias e Armazens de 1ª ordem

ALLEN & HANBURYS Ltd., Lombard Street, Londres, E. C. Representante para o Brasil — W. ARNOLD BAISS — Primeiro de Março, 33, 2º, Rio.

Peçam folhetos como criar as creanças

ILLUSTRAÇÃO BRASILEIRA — Revista mensal illustrada — Collaborada pelos melhores escriptores e artistas nacionaes e extrangeiros.

Um brinquedo de armar por semana — n'O TICO-TICO.

Officinas Graphicas d'O MALHO